

## História da teologia em Portugal no século XIX: as revistas da apologética católica

Um dos sinais mais pujantes da reorganização da Igreja católica nos últimos decénios do século XIX foi a sucessiva criação de revistas de teor teológico, todas de breve duração, mas unidas na intenção de combate pela fé, de esclarecimento dos espíritos, de intervenção pedagógica, destinadas a recuperar o marasmo resultante de um período destabilizador.<sup>1</sup> Já tinha passado o embate entre o racionalista Pedro de Amorim Viana, teólogo leigo, autor da *Defesa do racionalismo ou análise da fé*, Porto 1866, com Camilo Castelo Branco no jornal *O Cristianismo*,<sup>2</sup> mas permanecia o debate centrado na antítese Positivismo-Fé. Agudizou-se, agora, o confronto entre defensores de teses científicas e evolucionistas e um catolicismo radical anti-evolucionista, entusiasmado embora sem capacidade de fundamentação filosófica e bíblica. O Congresso dos Escritores e oradores católicos, realizado no Porto, de 27 de Dezembro de 1871 a 5 de Janeiro de 1872, criaria em Portugal um movimento de intervenção católica, viva resposta à mentalidade patente nas Conferências do Casino (Maio de 1871). Assim se dava início a uma nova época. A publicação de revistas era um meio de defesa e uma prova da vitalidade da militância católica.

<sup>1</sup> Cf. AZEVEDO, Joaquim; RAMOS, José – Inventário da Imprensa católica entre 1820 e 1910. *Lusitania Sacra* 3 (1991) 215-264.

<sup>2</sup> Cf. SANT'ANNA DIONISIO – *Teólogo leigo (Amorim Viana)*. Porto, 1961; CABRAL, Alexandre – *As polémicas de Camilo*. Lisboa, s.d., vol.1, p. 77-166.

Conhecer o conteúdo destas revistas é fundamental para verificar as fontes onde bebiam os nossos principais escritores, identificar os temas que mais repercussão suscitavam,<sup>3</sup> acompanhar os primeiros passos de alguns nomes cimeiros do final do século na Igreja católica em Portugal.

Coimbra é o berço de várias tentativas editoriais que renascem umas sobre as outras, quase das cinzas ainda quentes. Acontece mesmo que muitas das revistas são fruto dos mesmos colaboradores. A concentração de teólogos do meio universitário justifica esta situação do centro produtivo. A *Revista das Sciencias Ecclesiasticas* (1871-1875) e a *Revista de Theologia* (1877-1878) são mesmo editadas em Coimbra. A *Civilização catholica* (1878-1883) é publicada no Porto, embora sob orientação de Luis Maria Silva Ramos, professor de Coimbra. Este lutador de fértil pena já se iniciara na *Estrella d'Alva* (1871-1875), editada em Braga.

Não nos ocuparemos dos mais conhecidos jornais, como por exemplo *Atalaia catholica* (1854-1864) ou *O Bem Publico* (1857-1877), *A Ordem* (1872-1883), *A Palavra* (1872-1911). Não entra no nosso alcance a revista *O Progresso catholico* (1878-1923), nascida em Guimarães, sob impulso da leigo militante José Fructuoso da Fonseca, nem toda a polémica suscitada pela *A Voz de Santo António* (1895-1910), aliás já estudada.<sup>4</sup>

Neste trabalho, iniciado há vários anos quando reunia elementos para a história da Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra, apenas apresento as principais revistas com colaboração teológica, delineando brevemente o seu perfil e elencando os artigos nelas contidos, à maneira de índices. É mais um serviço para os investigadores desta época tão vibrante de reflexão e debate, não obstante os limitados horizontes da teologia em Portugal.<sup>5</sup>

### 1. *Revista das Sciencias ecclesiasticas* (1871-1875)

A publicação mensal, editada em Coimbra, *Revista das Sciencias ecclesiasticas* (1871-1875) teve como proprietário e redactor António

Xavier de Sousa Monteiro (1829-1906), cónego da Sé de Coimbra e Sócio Provincial da Academia Real das Ciências de Lisboa. Esta personagem teve um percurso significativo e revelador de uma nova atitude da Igreja. Nascido em Lisboa de família abastada, estudou no Colégio de Humanidades do Padre Cicouro até seguir para Coimbra, em 1850, como estudante de Direito. Distinguiu-se pela inquietação cultural, e até pela sensibilidade estética, deixando composições musicais e pictóricas. Aos vinte e oito anos decide-se pela vida eclesiástica. Em 1858 é ordenado na diocese de Viseu. Após exercer o ministério como pároco da Lousã é que foi nomeado cónego da Sé de Coimbra. De 1872 a 1873 aceita a função de professor de direito canónico no Seminário de Coimbra. Por se dedicar a essa especialidade viria a ser o responsável pela secção de consultas canónicas, na revista *Instituições cristãs*. São clássicos os seus Manuais: *Manual de Direito administrativo parochial*, com quatro edições, já em 1876; o *Manual de Direito ecclesiastico parochial*, com a terceira edição em 1890; *O Compendium Iuris Canonici*, com três edições até 1901; *Elementos de Arquelogia e Iconografia cristã*, com três edições entre 1887 e 1891. A capacidade de trabalho e o espírito dialogante, preparado para responder às questões do seu tempo, indicam-no para Bispo de Beja, em 1883. Vai desenvolver uma acção notável como pastor aberto a uma nova relação com a sociedade e com o Estado, até falecer em 1906.<sup>6</sup>

A Revista que Sousa Monteiro fundou escolhe um título já usado por congéneres estrangeiras, francesa e espanhola, aliás alguns artigos dessas homónimas são escolhidos para ser publicados em tradução.

Na introdução ao primeiro número afirma, com clareza, o redactor: “A tendência do nosso século é toda para a sciencia; a aspiração às luzes existe em todas as classes sociaes; [...] e nós porque não havemos de collocar-nos também a par de um século tão ufano de suas descobertas, tão desvanecido de seus progressos, e tão prompto em taxar de ignorante a quem não caminhe ao seu lado pela nova senda que ele trilha?”.<sup>7</sup> Estava, assim, declarada a missão de uma dedicação incansável, quase o projecto de uma vida. De facto, numa circunstância, caracterizada por Sousa Monteiro como momento mais dado a respeitar a ciência do que a virtude e o carácter, o padre tem necessidade de recorrer ao talento, avançando

<sup>3</sup> O tema da infalibilidade já foi tratado na tese de FELÍCIO, Manuel da Rocha – *Portugal e a definição dogmática da infalibilidade pontificia: teologia, magistério, debate público*. Viseu: Ed. do Instituto Superior de Teologia, 2000.

<sup>4</sup> Cf. JORGE, Ana Maria Castelo Martins; NUNES, Elisabete – A questão da Voz de Santo António: Alguns elementos para o seu estudo (1908-1910). *Reflexão cristã*. 14: 68 (1990) 27-45.

<sup>5</sup> Cf. GOMES, J. Pinharanda – O Pensamento teológico contemporâneo em Portugal. *Theologica*. 32-33 (1991). Sep. Braga, 1991, 105 p.

<sup>6</sup> Sobre esta figura episcopal existe o estudo de Jacinto Salvador GUERREIRO – A diocese de Beja no final do século XIX: a intervenção de D. António Xavier de Sousa Monteiro. *Lusitania Sacra*. 8-9 (1996-1997) 35-169.

<sup>7</sup> RSE. 1 (1871) 2.

pelo caminho da ciência. O fundador exprime o impulso lógico para se lançar à publicação nestes termos: “talvez n’isto esteja o unico meio de athraír para o Sacerdocio a consideração das classes illustradas, ou os sabios que dirigem a opinião de uma cidade ou de uma nação. Começando por estimar o talento do sacerdote passarão naturalmente à estima da religião de que elle é ministro. A instrução presentemente é a única chave que lhe abrirá as portas das sociedades scientificas”.<sup>8</sup>

Dado que os adversários lançam a opinião de que o clero não está à altura do século, de que a ciência não habita no santuário, para Xavier Monteiro é necessário entrar na batalha. Foi certamente esta convicção que o moveu a ser padre aos vinte e oito anos. Se o padre “não combate com destreza, arrisca-se a ser vencido, ou compromette-se mostrando fraqueza, e passa por derrotado ou ao menos por não ter superioridade. Os inimigos do clero triunfam sempre que conseguem lançar o padre em difficuldades donde não pode sair”.<sup>9</sup> A criação desta Revista serve para combater tais intentos e retirar razão aos perseguidores da verdadeira religião. Pretende por isso ser “meio facil de cultivarem e desenvolverem os estudos elementares que fizeram nos seminários, mas também para deste modo poderem preencher nobremente o vácuo das semanas e dias [...]”.<sup>10</sup> Consciente da débil formação dos padres confessa: “tivemos em vista de novo despertar entre o clero portuguez o gosto pelo trabalho intelectual, como lenitivo dos dissabores da vida e como meio de alcançar a sciencia.”<sup>11</sup> Sabe o autor do editorial que os tempos mudaram e agora o clero não está à frente no trabalho intelectual, contudo não se resigna a ficar parado. Por isso, remata o seu programa, declarando: “se não possuímos ja a sciencia exclusivamente, saibamos ao menos compartilhá-la com os leigos.”<sup>12</sup>

Sousa Monteiro é o grande trabalhador da sua revista. Salientam-se, contudo, os contributos significativos, embora reduzidos e únicos de António João de França Bettencourt (1827-1882), Luis Maria da Silva Ramos (1841-1921), A. Gomes Pereira e Roberto Guilherme Woodhouse (1828-1876), portuense então a residir em Coimbra.<sup>13</sup>

<sup>8</sup> RSE. 1 (1871) 3.

<sup>9</sup> RSE. 1 (1871) 4.

<sup>10</sup> RSE. 1 (1871) 5.

<sup>11</sup> *Ibidem*.

<sup>12</sup> *Ibidem*.

<sup>13</sup> Sobre a obra apologetica deste autor ver o excelente artigo de GOMES, J. Pinharanda – Roberto Guilherme Woodhouse (1828-1876). Resposta aos detractores e mofadores da religião e dos

Os outros artigos são tradução de trabalhos estrangeiros ou obra não assinada a atribuir certamente ao redactor. Predominam as temáticas subordinadas à relação entre ciência e fé, à liturgia e ao direito canónico. É escassa a presença de trabalhos filosóficos e manifesta-se o gosto pelos estudos estéticos (música, iconografia), que desde cedo seduziram o espírito sensível do futuro Bispo de Beja.

ABORTO e Baptismo. RSE. 1 (1871) 346-353; 394-400.

ACTOS da Santa Sé. RSE. 5 (1875) 181-200; 253-283; 320-328; 356-363; 390-397.

A., E. – Doutrina (A) theologica acerca de Jesus vivendo em nós. RSE. 3 (1873) 111-123.

Tradução de M. L. Gomes.

AGRADECIMENTO. RSE. 2 (1871) 382.

ANALYSE philosophico-critica do systema de Strauss applicada à vida de Jesus. RSE. 5 (1875) 1-14.

AOS NOSSOS Leitores. RSE. 5 (1875) 72-75.

ARCHEOLOGIA. RSE. 4 (1874) 241-243; 459-465; 540-549; 5 (1875) 89-95; 133-142.

AUCTORIDADE das decisões das Congregações do Concílio e dos Ritos. RSE. 2 (1872) 145-156; 197-204.

BETTENCOURT, [António João de França] – Verdade philosophica do Mysterio da Encarnação. RSE. 4 (1874) 97-122; 193-208; 347-356; 481-494; 529-540.

BOSSU, L. - Philosophia (A) escolastica. RSE. 3 (1873) 481-500 Retirado de *Galerie de Metaphysiciens contemporains*. Louvain; Peters, 1872.

CARIDADE (Da) pastoral para com os enfermos. RSE. 3 (1873) 501-511. Da obra STUB – *Le prêtre auprès des malades et des mourants*.

CASTIDADE (A) religiosa. RSE. 2 (1872) 433-442.

CHRONICA. RSE. 1 (1871) 46-48.

CLERO (O) diocesano e o seu Prelado. RSE. 3 (1873) 123-133.

COEXISTENCIA exterior e legal da Igreja com o Estado. RSE. 5 (1875) 58-71.

COIMBRA. Bispo, 1872-1913 (Manuel Correia de Bastos Pina) – Boletim do Governo Eclesiastico da Diocese de Coimbra. RSE. 5 (1875) 201-239; 283-285; 329-330; 398-411; 436-447.

COLLECTA (A) et famulos tuos. RSE. 3 (1873) 552-558.

CONFESSIONARIO (O) e a Sagrada Meza. RSE. 1 (1871) 11-22; 70-73; 120-127; 181-186; 210-217; 265-271; 303-310; 505-511; 551-558; 2 (1872) 62-64; 126-128; 171-174; 204-206; 347-349; 447-450; 543-551; 3 (1873) 27-29.

CONSULTA. RSE. 1 (1871) 32-46; 89-96; 127-144; 187-192; 217-240; 280-288; 310-336; 360-384; 410-432; 472-480; 511-528; 563-576; 2 (1872) 34-48; 73-96; 135-144; 174-192; 208-240; 276-288; 308-336; 349-382; 385-432; 453-480; 502-528; 558-576; 3 (1873) 29-48; 83-96; 140-144; 184-192; 224-240; 278-288; 309-336; 370-384; 423-432; 470-480; 520-528; 558-576; 4 (1874) 37-48; 88-96; 140-144;

seus ministros. *Lusitania Sacra*. 1 (1989) 147-177. O artigo desta revista não é referido entre os seus escritos, porque apenas se estudam obras editadas em livro. Já Artur Magalhães Basto se ocupou do primeiro presidente da Associação Católica do Porto (Roberto Woodhouse: um campeão portuense da catolicismo. In *Discursos e conferências*. Porto 1950).

- 188-192; 226-240; 262-288; 323-336; 367-384; 427-432; 474-480; 526-528; 558-576; 5 (1875) 30-44; 75-88; 115-132; 163-176; 240-252; 286-312; 330-340; 381-384; 411-428; 448-456; 475-484; 514-526.
- CORRESPONDENCIA. *RSE.* 2 (1872) 24-33; 66-73; 128-135; 252-276; 450-453; 499-502; 553-558; 3 (1873) 133-140; 367-369; 422; 4 (1874) 320-322; 466-474; 510-526; 5 (1875) 361-384.
- CURSUS Theologiae dogmaticae. *RSE.* 4 (1874) 507-510.
- D, A. – Santo Affonso de Ligorio e o probabilismo. *Revista das Sciencias Ecclesiasticas.* 4 (1874) 401-412 [não terminado]. Transcrição da *Revue des Sciences Ecclesiastiques* 29, n.167.
- DELEAU, C. – Historia (A) ecclesiastica. *RSE.* 3 (1873) 511-520.
- DIDIOT – Futuro (O) da Musica religiosa. *RSE.* 3 (1873) 546-551.
- EMOLUMENTOS funerarios. *RSE.* 3 (1873) 1-15.
- ENVIEU, J. Fabre d' – Origens da terra e do homem. *RSE.* 5 (1875) 14.30; 45-58; 95-97.
- ESMOLA das Missas. *RSE.* 3 (1873) 49-60.
- FÉ e Razão. *RSE.* 1 (1871) 202-209; 241-249; 385-394; 441-449; 489-492.
- GAPP, J. – Ensaio sobre as regras do Panegyrico. *RSE.* 3 (1873) 60-67.
- GUTHLIN, A. – Positivismo (O). *RSE.* 3 (1873) 385-398; 433-443; 529-535; 4 (1874) 29-37. Retirado de *Les doctrines positivistes en France.*
- IGREJA CATÓLICA. Papa, 1846-1878 (Pio IX) – Constituição Apostolica Sedis. *RSE.* 1 (1871) 26-32; 83-88.
- IMPORTANCIA da Educação religiosa. *RSE.* 1 (1871) 481-488 [Educação da mocidade]; 529-537 [Educação da Juventude; educação religiosa será hoje o que deve ser?]; 2 (1872) 49-55 [Aulas e Collegios]; 193-197 [Influencia da mulher na educação das famílias e no espírito dos povos]; 302-308 [Educação das meninas]; 442-446 [A instrução superior].
- INSCRIÇÕES Cuneiformes. *RSE.* 3 (1873) 180-184. Extraído do *L'Echo de Rome.*
- LIBERDADE (A) democratica. *RSE.* 2 (1872) 15-24; 55-62.
- LITURGIA. *RSE.* 1 (1871) 22-26; 73-83; 168-180; 271-278; 400-407; 450-459; 558-563; 2 (1872) 64-66; 206-208; 345-347; 551-553.
- M., L. de – Estado (O) sem Deus: Mal social da França. *RSE.* 3 (1873) 208-217. Artigo de crítica, retirado de um jornal estrangeiro, da autoria de Augusto Nicolas.
- MATERIALISMO (O) e a Philosophia espiritualista. *RSE.* 3 (1873) 539-545.
- MEYER, Léo – Biblia (A) e a Assyriologia. *RSE.* 4 (1874) 172-188; 356-367.
- MILAGRE (O), a critica e a Religião. *RSE.* 1 (1871) 103-120 [A doutrina do milagre e a critica positiva]; 145-159; 249-264 [Possibilidade e conveniencia do Milagre]; 289-303; 492-504 [Verificação dos factos milagrosos]; 538-551; 2 (1872) 97-114; 156-171; 289-302; 337-345.
- [MONTEIRO], [Antonio Xavier de Sousa] – Introdução. *RSE.* 1 (1871) 1-5.
- COMMENTARIO da Constituição Apostolicae Sedis. *RSE.* 1 (1871) 159-168; 193-201; 337-346; 433-440.
- Iconographia (A). *RSE.* 2 (1872) 529-543; 3 (1873) 406-411; 443-450; 535-539; 4 (1874) 122-140; 170-171; 549-556; 5 (1875) 313-319; 341-345.
- Musica (A) religiosa. *RSE.* 3 (1873) 193-207; 241-256.
- Sepultura (A) Ecclesiastica. *RSE.* 3 (1873) 97-111; 145-180; 4 (1874) 289-320; 337-347; 412-427; 433-459. As páginas 412-427 são transcrição do artigo *La sepultura ecclesiastica*, publicado na *Revista de Sciencias Ecclesiasticas Madrilena.*

- Sobre o modo de entender dois artigos da Constituição Apostolicae Sedis. *RSE.* 3 (1873) 412-422.
- Sobre o modo de interpretar os art 1,11 e 4 n° 3, da Constituição Apostolicae Sedis. *RSE.* 4 (1874) 1-29; 49-67.
- Subrogação da propriedade ecclesiastica por titulos da divida publica. *RSE.* 5 (1875) 465-467; 526-528.
- NOVA (A) limitação parochial. *RSE.* 3 (1872) 481-494.
- OFFERTAS (As). *RSE.* 2 (1872) 481-494.
- ÓRGÃO (O) d'Egreja. *RSE.* 3 (1873) 398-406; 451-469. Com descrição do instrumento musical, tirada de um manuscrito pertencente à Biblioteca do Convento de Santa Cruz de Coimbra.
- PEREIRA, A. Gomes – Bom (O) Jesus de Matozinhos. *RSE.* 3 (1873) 18-26; 67-82; 218-224; 305-309; 363-366.
- PRIMEIRA tentativa para a Convocação d'um Concilio nacional portuguez. *RSE.* 5 (1875) 429-435.
- PRIMEIROS (Os) symbolos dos christãos. *RSE.* 3 (1873) 273-278.
- PRONTUARIO de la Teologia Moral. *RSE.* 5 (1875) 97-102.
- QUESTÕES sobre as Indulgencias. *RSE.* 3 (1873) 360-363.
- RAMOS, L. M. da Silva – Dignidade da razão perante a fé. *RSE.* 4 (1874) 145-169; 243-261; 385-401; 494-506.
- RECTIFICAÇÃO. *RSE.* 2 (1872) 382-384.
- RELAÇÕES entre o Estado e a Egreja. *RSE.* 5 (1875) 142-146; 177-181.
- RELIGIÃO (A). *RSE.* 1 (1871) 6-11; 53-69.
- RESTAURAÇÃO da Philosophia escolastica. *RSE.* 1 (1871) 49-52; 97-102.
- RETROSPECTO sobre as doutrins economicas de ha um ano. *RSE.* 2 (1872) 1-15; 114-125; 241-252.
- SACERDOCIO (O). *RSE.* 2 (1872) 494-499.
- SANCHEZ, Michel – Systema (O) prehistorico. *RSE.* 5 (1875) 351-356; 385-390; 467-474; 506-514.
- SOVET – Religião (A) na Eschola. *RSE.* 3 (1873) 256-272. Retirado de *L'education, hygiène du corps e de l'âme.*
- SYMBOLISMO (O) animal. *RSE.* 3 (1873) 15-18; 353-360.
- SYNODO (O) Diocesano de Malines. *RSE.* 3 (1873) 289-305; 4 (1874) 67-87; 209-226. Extraído da *Nouvelle Revue Théologique.*
- VITALE, Thomaz – Dos Motivos indirectos para a frequencia da Confissão. *RSE.* 5 (1875) 103-115; 147-163; 345-351; 556-558. Este último com o título extraído da obra onde foi retirado: *Do uso frequente e diligente da confissão e da comunhão.*
- WOODHOUSE, Roberto G. – O Atheismo na Sciencia. *RSE.* 5 (1875) 457-465.

## 2. Revista de Theologia (1877-1878)

A *Revista de Theologia. Jornal religioso, scientifico, moral e litterario* foi publicada em Coimbra, por alguns lentes da Faculdade de Teologia, com autorização do Bispo Conde, nos anos de 1877-1878, num total de apenas 12 números, perfazendo 572 páginas.

Os professores António Bernardino de Meneses (1812-1890), Manuel Eduardo da Motta Veiga (1831-1879), António João de França Bettencourt (1827-1882) e Manuel Jesus Lino (1841-1912), convencidos de prestar um “serviço à Religião, à Igreja e à Pátria” publicam esta *Revista de Theologia* com o objectivo de examinar e contrariar as causas gerais da degeneração e perversão da sociedade actual e defender e demonstrar as verdades, refutando erros e preconceitos.<sup>14</sup>

Nota-se no *Prospecto* editorial uma preocupação pedagógica em ajudar os pais na educação dos filhos, porque a “má direcção que se tem dado à educação da juventude” é a primeira causa para o “estado desgraçado” da “geração actual”. Os editores manifestam que a revista será “completamente alheia a questões políticas”. Prometem uma secção de consultas, que não chegam a pôr em funcionamento, e almejam fazer notícia de factos e obras, acompanhados de juízo crítico, o que só é cumprido nos primeiros números. A *Bibliografia* e a *Varia* estiveram sobretudo na pena de Motta Veiga.

Onze dos quinze artigos publicados são da autoria dos fundadores: Bettencourt (3), Meneses (2); Lino (3) e Veiga (3). São chamados a colaborar três estudantes prometedores. Dois alunos do quarto ano: Augusto Eduardo Nunes (1849-1920), Manuel de Azevedo Araújo e Gama (1853-1921) (2) e um bacharel, José J. de A. do C. D’Amorim Novais. Além da vertente doutrinária, a Revista ocupa-se com assuntos do momento, como a morte de Pio IX e a eleição de Leão XIII, que motivaram artigos de Jesus Lino, e a biografia do novo Papa, traçada por A.B. de Meneses.

Manter um periódico com o nível desejado era intento deveras difícil. Depressa “os redactores, vendo que lhes tem sido impossível fazê-lo sair com a devida regularidade pelos muitos afazeres, que pesam sobre elles e por outros inconvenientes; e tencionando dar-lhe outra forma, suspendem por algum tempo a sua publicação.”<sup>15</sup> A multiplicidade de tarefas dos professores e o aparecimento de outras iniciativas paralelas, em campo tão limitado de leitores e de meios, inclina para o fracasso promoções tão louváveis.

- BETTENCOURT, Antonio João de França – O Atheismo dos nossos dias. *RT.* 1 (1877-1888) 26-31; 49-64.  
 — — Bibliographia. *RT.* 1 (1877-1888) 192 [CHANTREL, J. – *Historia popular dos Papas*. Trad. Antonio José de Carvalho. Guimarães: Livr. Internacional E. Chardron].

<sup>14</sup> Cf *RT.* 1 (1877-1888) p. 2.

<sup>15</sup> *RT.* 1 (1877-1878) 572.

- — Catholicismo. *RT.* 1 (1877-1888) 172-182; 220-225; 306-322; 434-451.  
 — — O Christianismo e a critica. *RT.* 1 (1877-1888) 118-132.  
 GAMA, Manuel de Azevedo Araújo e – O Centro de unidade na Igreja christã. *RT.* 1 (1877-1888) 501-524; 536-549. O Autor é estudante do 4º ano.  
 — — O Progresso moral em relação com a felicidade temporal do individuo e da sociedade. *RT.* 1 (1877-1888) 337-346; 385-394; 452-471.  
 LINO, M. de Jesus – Bibliographia. *RT.* 1 (1877-1888) 192 [SCHOUPPE, R. – *Curso abreviado da Religião*. Trad. Mesquita Pimentel. Porto: Livr. Internacional E. Chardron].  
 — — O Estado moral da sociedade. *RT.* 1 (1877-1888) 107-117; 183-191; 329-336; 365-376; 565-572.  
 — — Falta de Clero. *RT.* 1 (1877-1888) 288. Lamenta a situação e compara com outros países e com outros tempos.  
 — — Leão XIII. *RT.* 1 (1877-1888) 429-433. Notícia da eleição.  
 — — Monotheismo. *RT.* 1 (1877-1888) 235-240; 272-287.  
 — — Pio IX. *RT.* 1 (1877-1888). Entre as pp. 384-385, 4 p. inum.  
 — — Sentimento religioso (O). *RT.* 1 (1877-1888) 32-40; 65-72.  
 MENEZES, António Bernardino de – Apontamentos biographicos do Summo Pontifice Leão XIII. *RT.* 1 (1877-1888) 472-485.  
 — — O Clero catholico. *RT.* 1 (1877-1888) 41-44; 133-138; 164-171; 265-271; 298-305; 359-364; 408-416.  
 — — Liturgia. *RT.* 1 (1877-1888) 83-90; 226-234; 257-264; 323-328; 383-384.  
 MENESES, A. B. de ; VEIGA, M. E. da Motta; BETTENCOURT, Antonio João de França; LINO, M. de Jesus – *Prospecto*. *RT.* 1 (1877-1888) 1-3.  
 NOVAES, José J. D’Abreu do Couto d’Amorim – Unidade da espécie humana. *RT.* 1 (1877-1888) 289-297; 347-458; 395-497; 525-535. O autor é bacharel.  
 NUNES, Augusto Eduardo – Necessidade das missões religiosas nas colonias portuguezas. *RT.* 1 (1877-1888) 377-382; 417-428; 486-499; 550-565. O autor é estudante do 4º ano.  
 VEIGA, M. E. da Motta – Bibliographia. *RT.* 1 (1877-1888) 45-48 [DUPIN, M. – *Jésus devant Caïphe et Pilate: refutation du chapitre de M. Salvador: Jugement et condamnation de Jésus*; LÉMANN, L’Abées – *Valeur de l’assemblée qui prononça la peine de mort contre Jésus-Christ*. Paris]; 91-96 [FÉLIX, R.P. – *La paternité pontificale devant l’ordre social: Conférences prêches à Toulouse*. Paris: Jouby et Royer, 1876; DELITZSCH, Hermann – *Keilinschriftliche Berichte über Schöpfung, Sündenfall, Sintfluth, Thurmbau und Nimrod, nebst vielen aderen Fragmenten ältesten babylonisch-assyrischen Schrifttums*. Leipzig: Hinrichs, 1876]  
 — — Os “livre pensadores” e a Ordem social. *RT.* 1 (1877-1888) 97-106; 145-163.  
 — — O Sermão do Monte ou o “Codigo Civil” dos christãos. *RT.* 1 (1877-1888) 73-83; 193-219; 241-256.  
 — — A Theologia catholica e o seculo actual. *RT.* 1 (1877-1888) 5-25.  
 — — *Varia*. *RT.* 1 (1877-1888) 139-144 [Peregrinação a Roma; Christophobia dos nossos dias; A verdade triumpho sempre].

### 3. *Civilização Catholica* (1878-1882)

A *Civilização catholica* foi uma publicação mensal (com 32 páginas por número), redigida pelo Doutor Luís Maria da Silva Ramos (1841-

-1921), com a colaboração de “distinctos theologos e escriptores catholicos”, como aparecia no frontispício do primeiro volume e depois foi retirado. A sede da redacção situava-se na Ladeira do Seminário, 6, em Coimbra. A editora é a Livraria Internacional de Ernesto e Eugénio Chardron, no Porto e Braga. A tipografia é do Porto: A. J. da Silva Teixeira (Rua Cancela Velha, 62). No volume quatro, de 1882, já o editor é apenas Ernesto Chardron e a sede só no Porto.

Iniciada em 1878, a revista publica longos artigos dispersos em vários números e tem secções de “noticias scientificas” ou “Sciencias” (muitas vezes retiradas de revistas estrangeiras, nomeadamente da *Revue des questions scientifiques*, de Lovaina. Outra secção habitual é a *Bibliographia*, onde vários autores, sobretudo Silva Ramos, fazem resenhas de obras recentes. É prometida uma secção de *consultas* de consciência (iniciada no volume segundo<sup>16</sup> e uma outra denominada *Movimento catholico no mundo* “onde daremos as ultimas notícias sobre a propagação da fé e os triunfos da Igreja em todo o universo”.<sup>17</sup> Na secção *Varia* cabem as habituais pequenas referências a assuntos do momento. Desde a p. 261 do volume primeiro aparece a *Chronica contemporanea*, onde é feita a recolha de notícias eclesiais de vários países. Aí se vislumbra uma atenção vigilante ao que se passava a nível internacional, como incentivo ao movimento português. Alguma documentação, quer do Papa quer de Congregações Romanas começa também a aparecer a partir da página 291 do primeiro volume.

Apesar das dificuldades da imprensa religiosa em Portugal, a revista vai prosseguir, graças à dedicação dos assinantes e do editor Chardron. No editorial do segundo volume Silva Ramos tece o elogio do editor pelos valiosos serviços à literatura católica em Portugal.<sup>18</sup>

Na linha da revista anterior, a publicação de trabalhos de alunos da Faculdade de Teologia serve para lançar talentos e revela critério certo na selecção das pessoas: Augusto Eduardo Nunes, M. A. Araújo e Gama.

A *Civilização Catholica*, no editorial programático, sauda Leão XIII e assume-se como bandeira arvorada na defesa da Igreja perseguida que precisa destes meios humanos como sinal da Providência divina. Silva Ramos considera-se na esteira de “homens verdadeiramente grandes em sciencia e virtude cuja palavra foi o raio que fulminou o erro, a luz que

<sup>16</sup> CC. 1 (1878) 28.

<sup>17</sup> CC. 1 (1878) 32.

<sup>18</sup> CC. 1 (1878) 5.

*desanuviou a verdade, o celeste orvalho que germinou perfumadas flores das mais bellas virtudes*”.<sup>19</sup> É nesta linguagem apologética que a “falange” de escritores católicos se vai colocar. Os promotores da revista sentem-se unidos à luta do movimento internacional que na Suíça, Alemanha, Espanha e França, Inglaterra e Brasil se tem levantado em dedicação à Igreja.

O título da revista é ele próprio uma reacção a quem considera o catholicismo oposto à civilização. A maior calúnia “que atiram ao papado é de ser incompatível com a civilização e as tendências largamente progressistas do século XIX”.<sup>20</sup>

Silva Ramos e colaboradores pensam que a Igreja católica, identificada com o pontificado romano, é “baluarte da civilização contra os assaltos do protestantismo, o asilo da liberdade contra a tyrannia da licença, o centro da luz para todas as esferas onde possa desenvolver-se o espírito humano na sua tríplice aspiração para a verdade, o bem e o bello.”<sup>21</sup> Por isso, é fundamental estar cientes de uma correcta ideia de progresso. Dessa concepção depende poder concluir se a Igreja interpreta bem os princípios sociais ou não. Não admira que aqui a inflamação retórica produza esta clarificação lapidar: “Se por tendências largamente progressistas devemos entender a soberania popular como origem única de autoridade, a theoria dos factos consumados como princípio de direito para legitimar todas as usurpações e todos os sacrilégios, a liberdade omnimoda de consciência para cada um pensar em matheria de religião como lhe aprouver, a intervenção do deus Estado em negocios da competência exclusiva da Igreja, a negação do sacramento do matrimónio, que é a base da família, e para dizer tudo n’uma só palavra, a destruição de todos os princípios de justiça e de moralidade, então sim, é verdade que o papado é incompatível com tal civilização” ...<sup>22</sup>

Esta defesa do papado como obreiro infatigável de civilização, bem estar social, progresso e prosperidade leva a concluir que defender a causa da Igreja é defender a sociedade.

O Editorial do início do volume segundo (1880) continua no tom do primeiro. “A imprensa impia trabalha com um entusiasmo verdadeiramente satânico em desmorronar o throno immortal de Jesus Christo, em

<sup>19</sup> CC. 1 (1878) 5.

<sup>20</sup> CC. 1 (1878) 6.

<sup>21</sup> CC. 1 (1878) 6.

<sup>22</sup> CC. 1 (1878) 6-7.

*destruir a Igreja sua esposa dilectissima, em apagar no espírito humano a luz esplendorosa da fé*". Imbuído deste espírito de contra-revolução, animado pela defesa da justiça e convencido do maior bem da sociedade, Luís Silva Ramos levanta a sua bandeira e quer ter o mesmo entusiasmo contra as calúnias difundidas pela imprensa contrária.

Apela à união dos escritores católicos no seguimento do Papa Leão XIII. "É divisa e obrigação de todo o catholico a maxima intolerância com o erro, e a máxima caridade com a pessoa". Como já vai longe o tempo das ambiguidades e incertezas, importa à luz do *Syllabus* clarificar posições. Lamenta que haja escritores que se afirmem católicos, a discordar do ensinamento pontifício, mesmo que não declarado como solene. Contra esses há que combater para restabelecer a união. Será contemporizar com o erro do inimigo não denunciar os erros, ainda que provenientes de católicos reputados.

Outro ponto que esclarece o Lente de Coimbra é a relação entre a imprensa católica e a política. Defende a ligação estreita entre as questões sociais e as religiosas. A imprensa católica não pode nem "deve ser estranha à política". "*Não podemos, nem devemos ser indiferentes à política já que é a política, além das considerações expostas, uma das armas mais poderosas e temíveis dextramente manejada pela revolução e o liberalismo contra as instituições catholicas e sociaes. Sempre que a política lesar os princípios da justiça e da verdade, usurpar os direitos de Deus e esmagar a liberdade da Igreja, então a questão é religiosa*". Silva Ramos não está disposto a ceder, a permitir que "o báculo seja quebrado pelo cetro ou a tiara despedace a coroa"<sup>23</sup>

Esta revista pretende mobilizar os assinantes. A cooperação dos leitores nesta "cruzada santa contra a imprensa anti-catholica"<sup>24</sup> é fundamental. Deixar de assinar e mover outros a afastar-se dessa nefasta influência é um meio aconselhado.

O eco do movimento tomista, a partir de 1880, é claro no folhear das páginas do periódico. O lançamento da União Catholica aparece com insistência em 1881, na pena de Silva Ramos. Este professor sente-se quase só, com a tentação de depôr a pena, mas o auxílio dos novos talentos dá a mão necessária.<sup>25</sup>

<sup>23</sup> Cf. CC. 1 (1878) 8.

<sup>24</sup> CC. 1 (1878) 9.

<sup>25</sup> Cf. CC.2 (1880) 345.

No terceiro ano (1881) Silva Ramos desenvolve o tema da "lamentável situação da Igreja em Portugal. Não há "vida catholica" e "dedicações sublimes" para paralisar a impiedade da "aluvião de jornais vendidos à maçonaria, empenhados na corrupção e envilecimento do povo". Reclama dos católicos mais "acção", reacção, protesto. A indiferença é o motivo da triste situação. É urgente despertar para o movimento religioso que vai pelo mundo e responder taco-a-taco: "*Ao livro e ao jornal impio, devemos oppôr o livro e o jornal catholico; ao meeting e ao discurso sedicioso devemos oppôr o meeting e o discurso catholico; ao echo da calumnia, o desmentido da verdade; à reacção do erro e da tyrannia, a reacção da luz e da liberdade*."<sup>26</sup>

A expressão "vida católica", forma de falar da caridade activa, é concretizada para que fique claro que não se trata de meras palavras. "*A oração, a frequência dos sacramentos, os actos de culto público, os protestos contra a violação do direito e da liberdade, as peregrinações a Roma, o dinheiro de S. Pedro, as obras dos apologistas christãos, os escriptos dos jornalistas catholicos, as missões evangelicas em todos os paizes do globo, as associações e institutos religiosos, n'uma palavra, todas as manifestações da vida catholica tendem em ultima analyse à glória de Jesus Christo, Rei immortal dos céos e da terra, e ao bem do próximo*."<sup>27</sup>

"O início da vida católica está na união com o Papa"<sup>28</sup> é uma afirmação demonstrada pela história e ilustrada com as iniciativas do padre Martinho António Pereira da Silva, de Braga, durante o pontificado de Pio IX. Esta união ao Papa torna-se estável e eficaz se compreender a submissão do espírito à palavra de Deus e a harmonia da vontade com a Sua lei.

O apelo à união repete-se porque nesse momento se lamentam todas as dispersões de boas vontades para fazer avançar a vida católica. Uns subordinam a religião à política; outros aderindo a certos princípios políticos, pensam que não é preciso mais nada para serem católicos. Além dos meios tradicionalmente apontados para fazer aumentar a vida católica, como a oração e os sacramentos, o púlpito e o confessionário, lança-se a exigência da imprensa católica. Esta imprensa vive de enorme sacrifícios e dedicações generosas. Os jornais anti-cristãos parecem não ter dificuldades. E a revista *Civilização catholica* deixa a sugestão: porque não formar-se em Portugal uma Liga católica, com a finalidade de propagar os bons jornais?

<sup>26</sup> CC. 3 (1881) 6.

<sup>27</sup> CC. 3 (1881) 7.

<sup>28</sup> CC. 1 (1878) 8.

- ACADEMIA Pontifícia de Santo Thomaz d'Aquino. CC. 2 (1880) 186-187.
- ALIMONDA, Card. – Discurso na aula máxima do Seminário Diocesano (Roma) no dia 30 de Julho de 1880. CC. 2 (1880) 297-301.
- AOS Nossos Assignantes. CC. 1 (1878) 32; 324.
- ARAUJO, E. G. – Casamento Civil (O). CC. 3 (1881) 68-71; 116-121; 137-142; 169-174; 205-209; 231-239; 263-266; 304-308; 327-331; 362-366; 4 (1882) 18-25; 51-60; 75-79; 111-115; 233-237.
- AUTOGRAPHOS (Os) de S. Thomaz. CC. 1 (1878) 293-297. Retirado de *Etudes religieuses philosophiques et littéraires*.
- BACHAREL (UM) EM TEOLOGIA – A Igreja e as Sciencias. A CC. 1 (1878) 17-22.
- BARTOLINI, Card. – Jurisprudência Canonica. CC. 2 (1880) 31-32; 91-93; 223.
- BELLARMINO, Roberto, Card. – A História de Galileu. CC. 1 (1878) 49-53; 77-82; 112-114; 157-159; 184-188; 217-219; 246-250.
- BOA (A) Fé Italianíssima. CC. 2 (1880) 107-110. Assina Um Presb[itero]. Vimar.[anense] C. – Resposta a um Jornal Nihilista Portuguez a proposito da tomada da Bastilha. CC. 2 (1880) 278-281.
- C., M. – Positivismo (O) e a Escolastica. CC. 4 (1882) 334-335.
- CAMPOS, Manoel F. da Silva – Origem do Mystério da Santíssima Trindade. CC. 4 (1882) 262-264; 294-297.
- CARBONELLE, J., S. J. – Encíclica (A) e a Sciencia. CC. 2 (1880) 139-145; 175-178. [Retirado de *Revue des Questions Scientifiques*. Outubro de 1879].
- CHRONICA Universal. CC. 4 (1882) 187-192; 218-224.
- CISNEIROS Y AGUILAR, Rafael - ver *Noticias Scientificas*
- COUSSEYROUX, P. – Propriedade Eclesiástica: direito da Igreja de adquirir e de possuir. CC. 3 (1881) 308-312.
- CREUS, João – Da Inhumação e da Cremação dos Cadáveres. CC. 1 (1878) 357-361; 2 (1880) 21-25.
- DESCRIPÇÃO da Abertura do Rio Aniense, e da Jornada ao Monte Subiaco. CC. 1 (1878) 202-208.
- DIA (O) 8 de Dezembro de 1854 em Roma. CC. 2 (1880) 359-363.
- DINIZ, Garcia – Bibliographia. CC. 4 (1882) 218-219 [OBRAS de Mgr. Ayres d'Ornellas de Vasconcelos. Porto: Livraria Int. E. Chardon, 1882].
- DOCUMENTO (UM) notável. CC. 3 (1881) 376-378.
- ESTUDO Physico-Chimico das circunstancias da liquefacção do sangue de S. Januário em Nápoles. CC. 4 (1882) 140-143; 171-172.
- EXPULSÃO dos Jesuítas. CC. 2 (1880) 243-247. Retirado da *La Lectura Católica*.
- FAVA, Bispo de Grenoble, – Franco-maçonaria (A): Doutrina, Historia, Governo. CC. 2 (1880) 289-297; 3 (1881) 21-25; 41-49; 74-82; 297-302. Trad. de *Revue Catholique des Institutions et du Droit*.
- FITA, Fidel – Imagens da Immaculada Conceição. CC. 3 (1881) 266-268;
- FRANCO, João, S. J. – Litteratura do Inferno ao Paraíso: facto historico do seculo passado. CC. 1 (1878) 311-313; 344-348; 2 (1879) 86-90; 215-218; 336-341; 375-379.
- — As Tranças de Aurora. CC. 3 (1881) 51-55; 87-90.
- FREPPPEL, E. Ch., Bispo de Angers – Discurso monumental. CC. 2 (1880) 40-49.
- — Discurso na Camara Francesa sobre gratuidade do Ensino de Instrução Primaria. CC. 2 (1880) 250-256; 259-267.
- — Carta de Mgr. Freppel contra o centenário maçónico-pombalino, à redacção de Jornal “A Ordem”. CC. 3 (1881) 347-349.

- FUNCHAL, Bispo, 1876-1911 (Manuel Agostinho Barreto) – Aprovação. CC. 4 (1882) 352.
- GAMA, M. de Azevedo Araújo e – Refutação do Indiferentismo religioso. CC. 2 (1880) 181-185; 233-239; 271-275; 306-313; 328-333. Aluno da Faculdade de Teologia.
- GARCIA, J. M. R. – Doutor Exímio, considerado como Philosopho, Theologo e Jurisconsulto. CC. 2 (1880) 247-250; 275-278; 369-372. [Retirado da *La Ciencia Christiana*. 3 (1881) 90-92; 122-123].
- GISPER, José Ver Noticias scientificas
- GUSMÃO, F. A. Rodrigues de – Flor (A) da Conchinchina. CC. 4 (1882) 260-261.
- — Padres (Os) e as sciencias naturaes em Portugal, na primeira metade do século XIX. CC. 4 (1882) 361-362.
- HARMONIA entre a Razão e a Fé. CC. 2 (1880) 301-306. [Resumo do livro de António Comellas Y Cullet].
- HONORATO, António José de Freitas – Saudação Pastoral. CC. 4 (1882) 366-373.
- IGREJA CATÓLICA. Papa, 1846-1878 (Pio IX) – Constituição Apostolicae Sedis sobre a Reducção das Censuras Latae Sententiae. CC. 3 (1881) 49-51.
- IGREJA CATÓLICA. Papa, 1878-1903 (Leão XIII) – Carta aos Arcebispos e Bispos das Províncias Eclesiásticas de Turim, Vercelli e Génova. (1 de Junho de 1879). CC. 1 (1878) 288-291.
- — A todos os Patriarcas, Primazes, Arcebispos e Bispos, etc.. CC. 1 (1878) 325-336.
- — Carta Encyclica aos seus veneráveis irmãos, os arcebispos, bispos e demais ordinarios de Itália. CC. 3 (1881) 313-317; 342-344.
- — Carta Encyclica. CC. 4 (1882) 99-103
- — Constituição acerca da regra da Ordem Terceira Secular de S. Francisco. CC. 4 (1882) 279-283; 338-339.
- — Encyclica [data]. CC. 3 (1881) 129-136.
- — Encyclica. (10 de Fevereiro 1880) CC. 2 (1880) 114-122; 129-132.
- — Letras Apostolicas,[...] declarando a Concessão d'um Jubileu Extraordinario. CC. 3 (1881) 33-36.
- — Salvé, Leão XIII. CC. 4 (1882) 321-330.
- INCINERAÇÃO (A) dos Cadáveres sob o ponto de vista moral. CC. 1 (1878) 74-77. [Retirado da *Revue Universelle*].
- JURISPRUDENCIA Canonica. CC. 1 (1878) 291-292 Liturgia, Ritos e Cerimonias Sagradas; 316-319. Sobre as cruzes da Via-Sacra e as imagens de N. S. Lurdes e de La Sallete; Decreto da S. Congregação de Ritos, que eleva a Rito Dúplex de Segunda Classe, para todo o Orbe, A festa de S. Joaquim e de Sant'Ana.; 355-356; Documento Pontificio relativo à Primeira Comunhão de meninos.; 384-385; 3 (1881) 279-280; 4 (1882) 25-26; 60-61; 86-87; 117-118; 143-144; 177-178; 246-248.
- LEMONS, J. de – Variedades. CC. 4 (1882) 248-252 (Na Academia).
- LIBERDADE (A) do Papa e a Itália. CC. 1 (1878) 297-305; 2 (1879) 79-82. [Retirado da *Civiltà Cattolica*].
- M. – Resenha dos atentados commetidos em Roma contra os restos mortaes de Pio IX, O Grande, na trasladação do seu cadáver. CC. 3 (1881) 174-178.
- MANIFESTAÇÃO católica. CC. 4 (1882) 242-245.
- MARIANNO, Arc. – Documento (Um) importante. (Madrid, 30 de Abril de 1883). CC. 4 (1882) 264-268.
- MARINHO, M. – Chronica contemporanea. CC. 1 (1878) 282-285; 305-309.
- QUE foi Martinho Lutherio (O). CC. 4 (1882) 362-366.

- MONTANA, José F. – S. Tomaz d'Aquino. CC. 2 (1880) 11-17; 196-201. Retirado da revista *La Ciencia Christiana*.
- MONTEIRO, A. X. de Sousa – Consultas e Respostas. CC. 2 (1880) 122-125; 152-154; 179-181; 239-240; 341-343; 372-373. As duas primeiras com o título de Secção de Consultas
- NOTÍCIAS Científicas. CC. 1 (1878) 25-30 (Tetanus produzido por indução; Historia dos globulos vermelhos do sangue; Hygiene: Lactação maternal, Lactação artificial, Influencia do exercício corporal sobre as funções digestivas; 46-49 (Physica: Telephono com correntes voltaicas, Introdução, no circuito telephonico, de uma bobina indutiva de Ruhmkorff, Microfone de Hughes); 87-90 (MOELLER – Therapêutica: Investigações experimentaes ácerca da acção do arsenico sobre o organismo, Da pensadura de Lister, As indicações das águas mineraes nas doenças chronicas, a suas acções therapeuticas); 90-92 (DUMONT, A. – Hygiene: Quaes os meios de diminuir os perigos que offerecem as substancias mineraes toxicas: mercurio, chumbo, arsenico, para os operarios das differentes industrias?); 118-122 (TRICHT, V. Van – Astronomia: O descobrimento d'um planeta intra-mercurial); 151-152 (Física: O microtassímetro d'Edison, Gyroscopio electromagnético de Hopkins); 188-192 (Anthropologia: Da influencia das variações da pressão atmospherica sobre a evolução orgânica; Geologia: Da origem das rochas crystallinas); 221-223 (Anthropologia: Instruções para a ilha de Madagáscar, Craneos aryanos, A sociedade de autopsia mutua); 251-256 (Physica: Deslocamento das riscas espectraes, devido ao movimento da rotação do sol. Novo espectroscopio Tholon; Physiologia: Corrente própria dos músculos; 255-256 [DUMONT, A – Hygiene: Hygiene dos meninos de leite durante os primeiros mezes, Hygiene da leitura. Artigos retirados da *Revue des Questions Scientifiques*]; 276-280 (Physica: Reguladores eléctricos; Physologia: Sentido do espaço, Da alimentação dos tuberculosos); 301-305 (Therapeutica: Tratamento da diphteria, Do tratamento local das doenças do estômago, Sociedade médica de Londres. Sessão de 28 de Outubro de 1877 – Tratamento dos noevus e ephelides pela applicação externa do ethylato de sódio. *The Lancets*. (2 de Novembro de 1878), Do nitrito de amylo); 339-344 (Geographia: America, Regiões Árticas, África) 369-374 (Botânica: Da influencia da electricidade atmospherica sobre a nutrição dos vegetaes, Os mais antigos vegetaes terrestres fosseis, O ovulo e o sacco embryonario das phanerogamas angiospermas;
- 2 (1880) 54-62 (G. H. – Physica: Da existência do oxygeneo no sol por Henrique Draper; Physiologia: Funções dos organismos vivos nas fermentações propriamente ditas. Discussão entre M. Berthelot e M. Pasteur [Retirado da *Revue des Questions Scientifiques*]; 90-91 (Geologia: descoberta de iguanodons, peixes e vegetaes fosseis em Bernissart); 110-114 (Geologia: Microlithos dos phyllades e schistos cristalinos, resultados geológicos da expedição polar do capitão Nares); 145-152 (Anthropologia: Variação do volume do cerebro e da cabeça, As raças nobres do Aveyron, A origem dos aryanos); 207-211 (Anthropologia: A classificação archeologica applicada á época quaternaria); 345-346 (THIRION, I., S. J. – Astronomia: Acceleração secular do movimento da lua; ARCELIN, A. – Anthropologia: Influência das variações da pressão atmospherica na evolução orgânica. – A idade de bronze: origem da metallurgia na Europa – Archivos do Museu nacional do Rio de Janeiro);
- 3 (1881) 57-58 (G. V. – Ornithologia: As aves); 58-61 (PARVILLE, H. de – Physica); 61-62 (Geologia); 215-219 (A exposição d'electricidade em Paris. Retirado de *La*

- Civita Catholica*; Importantíssimo melhoramento. Retirado de *Semanario Yucateco*.); 2 (1880) 346-348; 3 (1881) 28-30; 56-57; 4 (1882) 79-83; 115-117; 148-151 (CISNEIROS Y AGUILAR, Rafael – Cosmografia: Theorias de Herschell e La Place sobre a formação do mundo sideral e planetário. Consequências d'estas theorias); 178-181 (Os recentes progressos da astronomia. Retirado da *Ciencia Cristiana*, Fevereiro de 1883); 202-204 (Determinação d'um meridiano fixo universal); 4 (1882) 202-204 (QUINTANA, João Gomes – Transmissão da força pelos fois telegraphicos ordinarios [Retirado da *Ciencia Cristiana*]); 237-241; 268-271; 297-302 (GISPER, José – O conceito da vida, segundo a philosophia escolastica e a biologia moderna); 336-338 (A Astrologia: Discurso pronunciado na Academia Hespanhola de Santo Thomaz d'Aquino na conferência dada no dia 21 de Dezembro de 1882). Prometia continuar.
- [A partir do Vol. 3, p. 28, o título da rubrica onde o artigo está inserido passa a denominar-se de *Sciencias*. Muitos dos artigos são retirados da *Revue des Questions Scientifiques*].
- NOVOA, Valentim de – Morte do Principe Luiz de Napoleão. CC. 1 (1878) 309-311. [Retirado de *La Fe*].
- NUNES, Augusto Eduardo – Anthopocentrismo (O) perante a razão e a Revelação. CC. 2 (1880) 101-104; 136-139; 230-232; 268-271.
- — Discurso na Academia de Santo Tomaz d'Aquino a 2 de Maio de 1880. CC. 2 (1880) 204-207.
- — Socialismo e Catholicismo. CC. 3 (1881) 65-67; 107-109; 149-153; 178-180; 209-212; 243-247; 277-278; 302-304; 331-334; 370-372; 4 (1882) 38-43; 70-71.
- ORTI Y LARA, J. M. – Sobre um texto de S. Tomaz d'Aquino. CC. 1 (1878) 361-368.
- PADRE (O) Secchi. CC. 1 (1878) 97-101; 237-240. [Retirado da *Revue des Questions Scientifiques*].
- PADRES (Os) Apologistas. CC. 4 (1882) 84-86 ; 144-147. Prometia continuar.
- PARA O ESTRANGEIRO. CC. 1 (1878) 228. Informação relativa ao editor.
- PECCI, Cardeal – Discurso lido [...] ao inaugurar-se a Academia romana de Santo Tomaz d'Aquino no dia 8 de Maio de 1880. CC. 3 (1881) 180-185; 213-215; 251-254.
- PETITOT, E., O. M. I. – Etnografia. CC. 1 (1878) 41-44 ; 82-84 ; 147-151 ; 179-183 ; 272-276.
- PON Y ORDINAS, Antonio José – Discurso notavel. CC. 2 (1880) 240-243. Retirado de *La Cruz*.
- PRÁ., I. – A Hypothese do desenvolvimento progressivo em Cristo. CC. 1 (1878) 213-217; 264-268.
- RAMOS, L. M. da Silva – Aos Catholicos Portuguezes. CC. 3 (1881) 5-11.
- — Através da Imprensa. CC. 4 (1882) 182-185 ; 210-215 ; 305-311.
- — Bibliographia. CC. 1 (1878) 58-63 (FÉVAL, Paulo – *Jesuitas*. Trad. Senna Freitas. Porto: Livraria Int. E. Chardron, 1878; CARDOSO, Antonio Fernandes – *Sentido Litteral, Moral e Historico dos Ritos e Ceremonias da Missa*. Porto: Lvraria Int. E. Chardron, 1878; BALMES, Jayme – *Curso de Philosophia Elementar: Logica, metaphisica, ethica, historia da philosophia*. Trad. José Simões Dias. Vol. 1. Porto: Livraria Int. E. Chardron, 1878; AMERICO, Bispo – *Instrução Pastoral sobre o Protestantismo*. Porto: Livraria Int. E. Chardron, 1878; CROS, sac. – *Confessor (O) da Infancia e da Mocidade*. Trad. Manoel Ferreira Marnôco e Sousa. 3.ª ed.. Porto: Livraria Int. E. Chardron; *ILUSTRACION (La) Catolica*. In *Revista Semanal de Madrid*.); 128-131 (LONDOUN, Eugéne – *Les ignorances de la science moderne: société générale de libraire catholique*. Paris: Victor Palmé, 1878; ARDUIN, Alexis

- *La Religion en face de la Science*. Paris: Jules Vic.. 1.<sup>a</sup> parte : *Cosmogonie*. Lyon: Vitte et Lutrin.; LIBORIO, Bernardo di — *Panegirici in Lode di Maria dei Miracoli*. Firenze: via Pandolfini, 1878; SILVA, Luiz Moreira Maya da — *Semões Escolhidos*. Vol. II. Porto: Livraria Int. E. Chardron, 1879; SEABRA, Flôr (A) dos Prégadores. Vol. VI. Porto: Livraria E. Chardron, 1879. Coleção seleccionada de sermões dos mais célebres oradores contemporâneos.; 160-161 (*RACCOLTA (A), ou Colecção d'oradores e Obras Pias*. Trad. Francisco Luiz de Seabra. Porto: Livraria E. Chardron, 1879; LIBERATORE, Matheo — *Iglesia (La) y el Estado*. Trad. Antonio Valbuena. Granada (Madrid): Librería Católica de S. José, 1878; 192-194 (BLUM, José — *Vida do Santo Padre Pio IX*. Trad. Francisco d'Azeredo Teixeira de Aguiar. Vol. I. Porto: Livraria E. Chardron, 1879; CORNOLDI, Juan M. — *Conciliación (La) de la Fé Católica con la Verdadera Ciencia*. Trad. José Fernández Montana. Madrid: Lbreria de Olamendi, 1879); 223-225: FELIX, sac. — *Conferencias sobre o Socialismo*. Trad. Francisco Luiz de Seabra. Vol. I. Porto: Livraria E. Chardron, 1879; I. M. L., Fr. — *Conferencias de Nuestra Senora de Paris: Esposición del dogma católico. Existencia de Dios por M. R. P. Mtro.. Quaresma de 1873*. Vol. 1. Madrid: Propaganda Católica, 1879; SEGUR — *Conversas sobre o Protestantismo Hodierno*. Trad. Senna Freitas. Vol. 1. Porto (Braga): Livraria E. Chardron, 1879); 256-258 (HORA, Joachino Alves da — *Dissertatio Inauguralis: Critica Hodierni Positivismi Análisis*. Coninbricae: Typjs academicis, 1879; RAMIÈRE, sac. — *Liberalismo (O) Desmascarado*. Vol. 2. Guimarães: Teixeira de Freitas, 1879; RELATORIO do Apostolado da oração em Portugal no anno de 1877 a 1878. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & C<sup>a</sup>, 1879); 280-281 (S. J., Gualandi — *Summa Theologica Sancti Thomae Doctoris Angelici Uno Schemate per Ordinem Quaestionum Exhibita*; GARCIA, Juan Catalina — *Edad (La) de Piedra*. Vol. 1. Madrid, 1879; COELHO, Manoel Felipe — *Refutação doas principais objeccções de alguns Protestantes contra a Instrução Pastoral do Ex.mo Sr. D. Americo, Bispo do Porto, sobre o Protestantismo*. Porto: Livraria E. Chardron, 1879); 314-316 (LIBORIO, Bernardo di — *Problemi Sociali Studiati e Resoluti*. Firenze: Pandolfini, 1879); 348-350 (MARCHAL, Victor — *Mulher (A) como deveria sê-lo*. 2.<sup>a</sup> ed. Porto: Livraria E. Chardron, 1879); BOUGAUD, sac. — *História da Beata Margarida Maria*. Trad. José Joaquim Nunes. Porto: Livraria E. Chardron, 1879); 374-379 (Américo, card. — *Dinheiro de S. Pedro. Carta pastoral*; LIBERATORE, Matheo — *Padre Liberatore: Institutiones philosophicae*. 3 vols.; CORNOLDI, J. M. — *Institutiones philosophicae speculativae ad mentem Sancti Thomae Aquinatis*; ZIGLIARA, O. P. — *Summa Philosophica*. 2 vols.; GONZALEZ, Zeferino, O. P. — *Philosophia Elementaria, ad usum academicae ac presentem ecclesiasticae juventutis*. 2 vols.; HORA, Joaquim Alves da — *Protestantismo (O) considerado em seus fundamentos: Exame crítico dos systemas protestantes sobre a regra da fé*.; — Bibliographia CC. 2 (1880) 192 (RAMOS, L. M. da Silva — *Soberania (A) Social de Jesus Cristo*. Porto: Livraria E. Chardron, 1879); 287-288 (Faz uma abordagem ao livro *Carácter religioso dos Lusíadas*, escrito por um professor do Collégio de Maria santíssima Immaculada de Campolide.); 343-345 (Américo, card. — *Dinheiro de S. Pedro. 2.<sup>o</sup> Carta pastoral*.; NUNES, Augusto Eduardo — *Dissertatio Inauguralis: Ecclesiae Catholicae Munus Sociale*. Coninbricae: Typis academics, 1880.); 373-374 (GAMA, Emmanuelle de Azevedo Araujo e — *Dissertatio Inauguralis: De religionis et Ethicae Nexu*. Coninbricae: Typis Academics, 1880.; MENEZES,

- João Rebello de — *Os seminários*. Braga, 1880.; LEAL, João Baptista de Freitas — *Recordações e Impressões de Viagem*. In *A Bélgica e o Rheno*. Vol. 2. Funchal, 1880).
- Bibliographia CC. 3 (1881) 123-124 (ORTI Y LARA, Juan Manuel — *La Ciencia e la Divina Revelacion*. Vol. II. Madrid, 1881, 372 p.); 153 (TAVARES, Chrispim Caetano Ferreira — *Exame de um mau livro e resposta a um crítico*; ESCALA de leitura. (Por um professor)); 185-186 (DINIZ, João — *Novo livro de leitura para as escolas primárias de Portugal e Brazil*. Vol. 1, il.; CONGRÉS des Œuvres Eucharistiques tenu a Lille les 28, 29 et 30 Juin 1881. Bourges); 219-221 (CARULLA, José Maria — *Urgente necesidad de una cruzada para la Liberacion del Sumo Pontífice*. 1 vol.. 246 p. ; CENTENARIO de Calderon, 25 de Maio de 1881. Homenagem a Calderon de la Barca pelo Semanário catholico « *A Civilização* » de Ponta Delgada.); 281-282 (OBRAS de D. Ayres d'Ornellas de Vasconcellos. 1 vol. Porto: Livraria E. Chardron, 1881. Com notícia biográfica); 317-318 (R., J. E. do — *Manual da V. o T. E Confraria do Escapulario de Nossa Senhora do Carmo*. Ponta Delgada: Typ. Da Virgem Immaculada; CALDAS, António José Ferreira — *Guimarães: Apontamentos para a sua história*. 2 vols.; LEAL, João B. dDe Freitas — *Recordações e impressões de Viagem*. Fasc. 3. França; Vol. 1. Funchal, 1881); 379-382 (ALZOG, João — *História Universal da Igreja*. 4 vols. Porto: Livraria E. Chardron; ALBUQUERQUE, Manoel d' — *Theologia Fundamental*. Vol. 1.; SILVA, Miguel Baptista da — *Estudos Financeiros*. Coimbra, 1882).
- Bibliographia CC. 4 (1882) 31-32 (PERNET, L'Abbé — *Demonstration Catholique contre le Positivisme, le Materialisme et la Livre Pensée de MM. Littré, Rolin, Renan, Taine, Soury, About, Moleschott, Voght, Buchner, Darwin, Tyndall, Spencer, Haeckel, Draper, etc.*. 2 vol.. Paris.); 61-62 (ORTI Y LARA, Juan Maria — *La ultima etapa del Liberalismo Católico*. 1 vol. 128 p. [Artigos publicados em *La Ciencia Cristiana*, revisados e anotados pelo autor]; 118-121 (*MEMÓRIAS do Sameiro, ou narração circunstanciada da origem e realização das obras do monumento da Immaculada Conceição da Santíssima Virgem e da Cappela Comemorativa da definição dogmática da infalibilidade pontificia projectada no Monte Sameiro*. 1 vol.. 224 p.; HAMON, M. — *Meditações para todos os dias do anno*. Trad. Francisco Luiz de Seabra. Vol. VI. Porto: Livr. E. Chardron.; LAMBERT, José — *Breves e familiares instrucções sobre o symbolo*. Trad. J. a Valente. Vol. 2.; PARDO Y BAZAN, Emília — *San Francisco de Asis (Século XIII)*. Madrid: Librería de D. Miguel Olamendi); 216-219 (*SETENTA e cinco meditações sobre a paixão de Nosso Senhor Jesus Christo*. Trad. Da nova edição francesa.; CARULLA, José Maria — *Discurso biográfico en Honor del Sumo Pontífice Leão XIII*.; LEAL, J. Baptista de Freitas — *Recordações e impressões da viagem*.; VICETIA, Antonii Mariae A., Min. Pr.; RUBINO, Joanis A. — *Lexicon Bonaventurianum Philosophico — Theologicum in quo termini Theologici*. 1 vol. Lect. Th. Lucubraturum.; RELATORIO do Apostolado da Oração, Liga do Coração de Jesus e Comunhão reparadora em Portugal. 1881-1882; BON RODRIGUES, Ramon — *Los Protestantes: Noticias verdes coloradas, escandalosas, verdaderas, de varias capillas protestantes en Espana, de sus pastores y peligrasses*. Santander, 1882.; LAGE, José Gonçalves — *Noção elementar de corographia de Portugal*.); 253-255 (*ELLA e ELLES: Bosquejo á penna por um antigo jornalista*. Guimarães: Teixeira de Freitas; GOMES RODELES, Concilio — *Vida del celebre Missionero P. Pedro Calatayud de la Compañia de Jesus, y relacion de sus Apostolicas empresas en los*

- Reinos de España e Portugal (1689-1773)*.; PIRES, Manoel António – *Catecismo explicado, Breviário do Christão, compilado da explicação histórica, dogmática, moral, litúrgica e canónica de Mr. Abade Ambroise Guillois e de outros autores catholicos*.; DISCURDO leido en la Apertura Annual de los estudios de la Real y Pontificia Universidad de Santo Tomás de Manilla, el día 3 de Julio de 1882, por el Ver. Padre Fr. Norberto del Prado.); 284-288 (RUBINO, Joanís A – *Lexicon Bonaventurianum Philosophico – Theologicum in quo termini Theologici*. 1 vol. Lect. Th. Lucubratum.; *DECRETA Authentica S. C. Indulgentiis Sacrisque Reliquiis Praepositae ab anno 1668 ad annum 1882*. Ratisbonae, 1883; BARTHE, E. – *Motivos da minha fé religiosa*. Trad. Conde de Samodães; *HOMENAGEM da imprensa Bracarense ao bravo Major do Exército Portuguez Luiz Quilinan*; *STIMMEN aus Maria – Laach. Admirável e sapientíssima revista redigida por padres da Companhia de Jesus. Ocupa-se das mais transcendentais questões filosóficas, científicas, históricas e filosóficas relacionadas com o dogma católico*.; H. Hurter, S. J. – *Nomenclator litterarius recentioris theologiae catholicae theologos exhiben qui inde a Concilio Tridentino floruerunt aetata, natione, disciplinis*. Ed. Do autor.) 381-382 (Honorato, António José de Freitas, Arcebispo de Braga – *PASTORAL* (30 de Outubro de 1883); GRANDELAUDE, L'Abbé – *Jus canonicum juxta ordinem decretalium recentioribus sedis Apostolicae decretis et rectae rationi in omnibus consonum*. 3 vols. Paris: Lecofre, 1883.
- Berlim e o Vaticano. CC. 1 (1878) 114-118.
  - Chronica. CC. 4 (1882) 27-30; 63-64; 92-95; 124-128; 317-320; 346-350; 378-381.
  - Chronica Contemporânea. CC. 1 (1878) 241-246.
  - Civilização (A) Catholica. CC. 2 (1880) 5-10.
  - Conferência (Uma) no Instituto de Coimbra. CC. 4 (1882) 166-170.
  - Congregação (A) de Maria Immaculada em Coimbra. CC. 3 (1881) 344-346.
  - Consultas e Respostas. CC. 2 (1880) 281-287.
  - Consultas Importantes. CC. 2 (1880) 211-215.
  - Cosmogonia (A) Genesiaca perante a Philosophia e a Sciencia. CC. 1 (1878) 9-16; 36-41; 68-71; 108-112; 143-147; 170-174; 209-213; 233-237; 269-272; 336-339.
  - Crítica d'um Artigo. CC. 4 (1882) 103-108. [Transcreve e responde a uma crítica do jornal de Coimbra *O Progressista*, ao seu artigo O Phrenologismo ante os princípios e factos].
  - Desígnios (Os) de Leão XIII. CC. 1 (1878) 33-36.
  - Dinheiro de S. Pedro. CC. 2 (1880) 321-327.
  - Discurso (Um) de Leão XIII. CC. 2 (1880) 333-336.
  - Dr. Newman (O). CC. 1 (1878) 197-202.
  - Estudos de Filosofia Escolástica. CC. 2 (1880) 33-39.
  - Eucharistia (A) e a Formula do progresso. CC. 4 (1882) 5-11; 33-38; 65-69; 161-165; 257-260; 289-294; 353-361. Para continuar
  - Festa (A) de Santo Tomaz de Aquino e a solene academia em sua honra no Seminário Episcopal de Coimbra. CC. 3 (1881) 353-361.
  - Festa religiosa e litterária em Honra de Santo Tomaz d' Aquino. CC. 2 (1880) 161-175.
  - Historia interessante do Bathybius Haeckelii. CC. 2 (1880) 97-101.
  - Hymno (O) sagrado "Dies Irae". CC. 4 (1882) 43-48.
  - Immaculada (A) Conceição de Maria. CC. 2 (1880) 355-359.

- Instrução (A) secundária em Portugal. CC. 3 (1881) 14-20. [Resposta a um artigo de Manuel Emidio Garcia na *Revista Scientifica e Litteraria*, contra o ensino religioso].
  - Jesuítas (Os) em França. CC. 2 (1880) 154-157.
  - Leão XIII e a Restauração da Escolastica. CC. 3 (1881) 161-169; 193-205; 225-231; 257-263; 291-297; 321-327; 4 (1882) 225-229.
  - Leão XIII, Defensor da Liberdade e da Sciencia. CC. 2 (1880) 363-368.
  - Liberdade Republicana. CC. 1 (1878) 219-220.
  - Limites da Infallibilidade Pontificia. CC. 1 (1878) 22-25; 53-56; 71-74; 139-143; 229-233.
  - Mais um Triumpho para a Immaculada Conceição. CC. 2 (1880) 282-287. [Sobre o santuário do Sameiro, com descrição de festas da inauguração].
  - Mais uma prova de que a Igreja é opposta ao progresso da Sciencia. CC. 4 (1882) 88-89.
  - Ministro (O) do Matrimonio. CC. 2 (1880) 132-136; 193-196; 257-259.
  - Movimento Catholico no mundo. CC. 1 (1878) 57-58; 84-86; 122-127; 152-157.
  - Movimento científico-thomista. CC. 4 (1882) 48-51; 71-74; 108-111; 137-139; 175; 230-232; 271-276; 302-305; 331-333; 358-361.
  - Nosso programa (O). CC. 1 (1878) 5-8.
  - Padre (O) Lambert e a sua obra "Breves e familiares instruções sobre o symbolo". CC. 3 (1881) 373-376.
  - Padre (O) Zeferino Gonzalez. CC. 4 (1882) 245-246.
  - Perguntas e Respostas. CC. 3 (1881) 282-284.
  - Princípio Vital (O). CC. 1 (1878) 165-170; 261-264.
  - Problemas Sociaes. CC. 1 (1878) 65-68; 101-108; 174-178; 2 (1880) 65-68.
  - Questão (A) de Roma. CC. 3 (1881) 239-242.
  - Questões litúrgicas. CC. 4 (1882) 87-88.
  - Questões philosophicas. CC. 4 (1882) 195-202.
  - Questões theologicas. CC. 4 (1882) 175-177.
  - Secção de Consultas. CC. 2 (1880) 28-31; 82-86.
  - Solenidade Religiosa em Coimbra em honra de Santo Tomaz d'Aquino. CC. 2 (1880) 104-107.
  - Talento (Um) Perdido. CC. 2 (1880) 17-20. [Ataque ao maçónico Doutor Manuel Emidio Garcia (1838-1904), da Faculdade de Direito, a propósito do seu escrito *Estudo Sociológico*. Na maçonaria era chamado Augusto Comte].
  - Ultima (A) Encyclica de Leão XIII. CC. 1 (1878) 133-138.
  - União (A) Catholica em Portugal. CC. 3 (1881) 97-106; 142-149.
  - Vária. CC. 2 (1880) 25-28; 62-64; 93-96; 125-128; 157-160; 187-191; 218-223; 314-320; 348-352; 379-382.
  - Viva a Companhia de Jesus!. CC. 2 (1880) 225-230.
- RECENTES (Os) Progressos do Catholicismo. CC. 3 (1881) 153-155.
- RELAÇÃO de Mr. Chère sobre a Igreja e o Estado. CC. 3 (1881) 247-250; 269-276.
- RELIGIÃO (A) e a Moral, a Theologia e o Direito. CC. 2 (1880) 50-54.
- ROBION, Félix – *Variedades*. CC. 4 (1882) 340-343 (Existe algum escripto, ou fragmento de scripto, que, segura ou provavelmente, pertença a uma época anterior à do Pentateuco de Moysés? – Quais são esses textos? – Que significação religiosa tem?).
- RODRIGUES, José Maria – A formação do Universo. CC. 3 (1881) 26-28. Capítulo extraído de Carl Gutter – *Naturforschung und Bibel in ihrer Stellung zur Schopfung*. Freiburg, 1877.

- — A impossibilidade do número actualmente infinito, e uma das suas consequências. CC. 3 (1881) 13-14.
- — Questões Contemporâneas. CC. 3 (1881) 109-116; 334-338; 4 (1882) 12-17. [Responde a um artigo da *Evolução* que respondia ao seu artigo anterior].
- — Sciencias Abstractas. CC. 3 (1881) 72-74.
- — Conflito (O) entre a Igreja e a Sciencia a propósito da forma da terra. CC. 4 (1882) 131-137.
- — Duas Palavras ao Sr. Camillo Castello Branco. CC. 4 (1882) 193-194.
- SAMODÃES, Conde de – Bibliographia. CC. 4 (1882) 284-288 (PIRES, Manoel António – *Catecismo explicado, Breviário do Christão, compilado da explicação histórica, dogmática, moral litúrgica e canónica de Mr. Abbade Ambroise Guillois e de outros autores católicos*).
- SAMODÃES, Conde de; CARVALHO, José Victorino Pinto de – Bibliographia. CC. 4 (1882) 156-159 (HAMMON, M. – *Meditações para todos os dias do anno*).
- SANTO Thomáz D' Aquino: O Anjo das escolas. CC. 3 (1881) 36-41. [Retirado da *The Catholic Revue*, de New York ]; 4 (1882) 129-131.
- SEGUNDA Carta Social-Religiosa: Ao Redactor principal da Civilização catholica. 68; A propósito das relações entre a Igreja e o Estado. CC. 2 (1880) 69-78. Assina “Um Presbítero”.
- TAIVRE, J. A. – Recente (A) Blasphemia da Revista dos Dous Mundos. CC. 3 (1881) 82-87.
- TRAPIELLO Y SIERRA, F. – Ensino (O). CC. 3 (1881) 366-369.
- TRIUMPHOS do Catholicismo. CC. 1 (1878) 44-46.
- VACANT, A. – DUPONT, A. – Bibliographia. CC. 4 (1882) 90-92. (La Philosophie de St. Augustin 252 p.).
- VACAUT, J. M. A. - Bibliografia. CC. 4 (1882) 350-352 (LEMONS, João de – *Os Frades; ACÇÃO (A) Política dos catholicos segundo a Encyclica aos Bispos de Hespanha*. Trad. La Croix.. Porto: Mesquita Pimentel; VALLET – *L'idée du Beau dans la Philosophie de S. Thomaz d'Aquin*. Paris : Roger et Chernovitz, 1883).
- VÁRIA. CC. 1 (1878) 63-64; 94-96; 131-132; 161-164; 194-196; 225-228; 258-260; 285-288; 319-232; 350-355; 379-384; 3 (1881) 30-32; 62-64; 92-96; 125-128; 156-160; 192; 221-224; 254-256; 284-288; 318-320; 349-352; 382.
- VARIÉDADES. CC. 4 (1882) 95-96 (O novo observatório magnético nos Estados-Unidos; Perigos das conservas alimentícias; O hydrogénio sulfurado na febre typhoide; O caminho de ferro inter-oceânico do Canadá; Telescópio); 121-123 (Efficácia do Avé-Maria; Efficácia d'um Padre-Nosso; O príncipe dos oradores portuguezes; O desgraçado Jacintho Loyson; Claude Bernard e alma humana; Novo Mensageiro do Coração de Jesus; A ociosidade dos frades); 151-156 (Santo Thomaz d' Aquino e a sua missão providencial; Michelet e o celibato eclesiástico; A cathedral, o órgão e o sino; Retrato de Santo Thomaz; A infalibilidade da Igreja, definida pelo Padre Félix); 186-187 (Darwin julgado por si e pelos seus discípulos; O que devem ser os reis segundo o espírito da Igreja; O telephone e o bombardeamento de Alexandria); 204-210 (O único remédio; Uma anedota de Napoleão I; Uma inspiração de Sr. João de Lemos; serviços da photographia à astronomia; Viagem a Canossa); 248-252 (Carlos III de Espanha e Clemente XIII; Jacopone di Todi); 311-317 (Júlio. Da *Illustracion Católica* de Madrid; O Reverendo Padre Kleutgen da companhia de Jesus; A maçonaria); 343-346 (A irmã da caridade e o cego; O homem fóssil. Extraído da *Ciencia Católica* de Barcelona.); 374-377 (As consequências da excomunhão em Roma e os

- avisos de Pio IX a Victor Manoel II; A Immaculada Conceição de Maria: Poesia de Mgr. Aloisi-Masella; O ponto da passagem do Mar Vermelho).
- VILLAR, C. Fernandes, Fr. – Um Sábio. CC. 3 (1881) 338-341.
- X., L'Abbé – Bibliographia. CC. 4 (1882) 159-160 [Obras (As) de D. Ayres d'Ornellas. Porto: Livraria E. Chardron, 1882. Precedidas de uma notícia biográfica].

#### 4. Instituições christãs (1883-1893)

Como “revista quinzenal religiosa, scientifica e litteraria” e “órgão da Academia de Santo Thomaz d' Aquino”, as *Instituições christãs* eram dirigidas pela Arcediago António José da Silva e contavam com um elenco de redactores e colaboradores de grande qualidade, não nascesse na diocese de Coimbra, à sombra da Universidade e editada na sua Imprensa.<sup>29</sup> Os redactores eram: Mons. Luís Maria da Silva Ramos, Cónegos António Alves Mendes da Silva Ribeiro, do Porto, António Xavier de Sousa Monteiro, Gaspar Alves de Frias Ribeiro e o Bacharel João Bernardo Heitor d' Athayde, além dos colaboradores: Dr. Francisco António Rodrigues d' Azevedo, Mons. António Bernardino de Menezes, Doutores Bernardo Augusto de Madureira<sup>30</sup>, Manuel de Jesus Lino, Joaquim Alves da Hora, Augusto Eduardo Nunes e Manuel d' Azevedo Araújo Gama.

A publicação, iniciada a 5 de Janeiro de 1883, dispunha-se a publicar regularmente os actos da Santa Sé, na parte que conviesse, bem como os actos de jurisdição do Prelado Diocesano. O programa situava-se dentro da mentalidade habitual da época: “*Hoje, que menos se escrupulisa em afrontar os princípios da justiça, em desvirtuar as noções de dever, em sacudir os vinculos da consciencia e da lei, em deprimir e até negar o principio da auctoridade, ameaçando assim a assustadora dissolução da ordem moral e social; é beneficio, é dever de catholicos, acudir à peleja, empenhar cada um as forças de que possa dispor, e combater pela doutrina catholica, como unico caminho da vida e salvação, e meio d' ordem e tranquillidade publica. Instruir, pois, nos principios da verdade e do bem, atear e infundir nos povos o amor e o temor de Deus, avivar n'elles*

<sup>29</sup> Este era um sinal da correspondência portuguesa ao apelo de Leão XIII para a restauração do tomismo, que teve no Seminário de Coimbra um centro fundamental Cf. DEUSDADO, M.A. Ferreira – *A filosofia tomista em Portugal*. Trad. pref. anot. e actualização de Pinharanda Gomes. Porto, 1978.

<sup>30</sup> Este Professor publicaria um manual de teologia *Institutiones Theologiae Dogmaticae Specialis ex diversis in scholarum usum compositae*. 3 vol. Conimbricae: Typ. Academicis, 1885-1893.

as crenças christãs, afervorá-los nos actos de piedade e practicas religiosas, defender os sagrados direitos e liberdade da igreja e do Supremo Pontífice, Mestre infalível e Centro de unidade catholica, acatar e respeitar o principio da auctoridade nos poderes constituídos, sempre em linguagem urbana e grave, e sem paixões que desnorteem, mas com o vigor e desassombro que a verdade e santidade da doutrina impõe”...<sup>31</sup> Pela longa citação se percebe a largueza dos objectivos deste boletim, muito para além do âmbito teológico.

O artigo de Bernardo Madureira *Como deve proceder a imprensa religiosa*<sup>32</sup> é considerado pelo Director, António José da Silva, como transmissor do ideário da Revista. *Instituições christãs* procurará, por isso, colher os factos de “fontes insuspeitas” e “interpretá-los sem malevolência”. O tom não pretende favorecer batalhas: “não se destina a folha de combate, nem vai ter a polemica por feição predominante”, “a linguagem acintosa, a frase trescalando a corrosivo não terão curso.”<sup>33</sup> Procurará banir toda a espécie de política partidária. Não entrando na “voragem”, nem no “sestro das retaliações pessoais”, não fugirá do seu “munus social.”<sup>34</sup>

Dado o carácter deste boletim só recolhi no elenco que segue referências a professores da Faculdade, excluindo todo o abundante material, nos longos anos desta revista. Evidenciamos os trabalhos de António Garcia Ribeiro de Vasconcelos († 1941).

- ANDRADE, José Duarte Dias de – Origem do Mundo: harmonia entre a Biblia e a Sciencia. *IC*. 10:1 (1892) 366-374.
- C., A. – Clero (O) Catholico perante a sociedade actual. *IC*. 1: 2 (1883) 205-206, 273-275; 308-311; 2:1 (1884) 276-279.
- CONGRESSO (O) catholico de Braga e a Conferência dos Ex.mos Bispos de Portugal. *IC*. 10: 1 (1892) 65-69.
- FACULDADE de Theologia. *IC*. 4: 1 (1886) 74-78. Correspondência entre a Faculdade e o Bispo de Coimbra.
- GAMA, Manuel d’Azevedo Araújo e – Breves considerações sobre o determinismo. *IC*. 2:1 (1884) 47-51; 215-219; 313-318; 3:1 (1885) 120-124; 185-189.
- — Sciencia (A) Christã durante a Edade Media. *IC*. 3: 2 (1885) 205-208; 4:1 (1886) 54-59.
- — As causas finaes e a Sciencia. *IC*. 2: 2 (1884) 207-212; 229-234. Discurso proferido na Sessão solene da Academia de S. Tomás de Aquino, em 25 de Maio de 1884.

<sup>31</sup> *IC*. 1: 1 (1883) 3.

<sup>32</sup> *IC*. 2 (1883) 5-8.

<sup>33</sup> *IC*. 1: 1 (1883) 8

<sup>34</sup> *IC*. 1: 1 (1883) 7.

- HORA, Joaquim Alves da – Realismo (O) na Litteratura: sua influencia na ordem moral e social. *IC*. 1 (1883) 243-246; 267-270.
- MADUREIRA, Bernardo A. de – Immortalidade e remorso. *IC*. 1 (1883) 124-130.
- — Sol (O) d’ Aquino. *IC*. 2: 2 (1884) 42-45, 203-206. Poema recitado na Sessão solene da Academia de S. Tomás de Aquino, em 25 de Maio de 1884.
- MENDES [da Silva Ribeiro], [António]Alves – S. Bento e a sua obra. *IC*. 1(1883) 295.
- NUNES, Augusto Eduardo – Presepio (O). *IC*. 1 (1883) 19-22.
- — Exordio do sermão na festividade do SS. Rosario. *IC*. 2 (1883) 233-236.
- — Apologia da Metaphysica. *IC*. 2:1 (1884) 382-386; 2: 2 (1884) 419-422.
- — Importancia social do clero. *IC* 1: 2 (1883) 159-164.
- — Jesus conquistador. *IC* 1 (1883) 80-82.
- — Liberalismo (O): a proposito dos discursos do Ex.mo Sr. Bispo Conde na ultima Academia de Santo Thomaz d’ Aquino. *IC* 1 (1883) 320-323; 1: 2 (1883) 9-12.
- — Milagre (O) – *IC*. 2: 1 (1884) 45-47; 273-276; 2: 2 (1884) 264-267. Explica a incredulidade perante o milagre, apontando respostas.
- PROTECTORADO (O) da Universidade de Coimbra e os lentes da Faculdade de Theologia. *IC*. 8: 1 (1890) 39-45.
- RAMOS, Luis Maria da Silva – Phrenologismo (O) ante os principios e os factos. *IC*. 1 (1883) 16-18.
- — Em resposta. *IC*. 1 (1883) 74-79. Resposta à apreciação crítica feito no *O Progressista* n.1158, ao seu artigo *O Phrenogismo*, publicado nesta revista.
- — Recentes (as) investigações historicas a proposito do incendio da Bibliotheca de Alexandria. *IC*. 1 (1883) 158-161.
- — Dogma (O) catholico e a pluralidade de mundos habitados. *IC*. 1:1 (1883) 189-192.
- SILVA JUNIOR, Manuel Caetano da – Origem da vida sobre a terra. *IC*. 10:1 (1892) 374-380. Discurso para a sessão solene da Academia de S. Tomás, em 29 de Maio de 1892.
- VASCONCELOS, António Garcia Ribeiro de – Mysterio (O) da Eucharistia em face da Theoria atomica. *IC*. 2: 2 (1884) 299-301, 339-342.
- — Verdade omnimoda do conceito catholico. *IC*. 3: 1 (1885) 157-160, 189-193; 3: 2 (1885) 236-240, 265-269; 4: 1 (1886) 82-86.

### 5. A Sciencia Catholica (1884-1888)

*A Sciencia Catholica: Revista mensal de Prapaganda escholastico-thomista, dedicada ao santíssimo Padre Leão XIII* tem como redactor Luís Maria da Silva Ramos, lente da Faculdade de Teologia, com a colaboração de outro professor, José Maria Rodrigues. A publicação é editada em Coimbra por J. J. Reis Leitão, na tipografia do Jornal “A Ordem”, da Rua do Norte, 6.

O programa é exposto claramente: “propagar e defender a fé católica mostrando que não pode haver, nem ha sciencia digna d’este nome que desmint a verdade omnimoda do dogma”. Os redactores, pela pena de Silva Ramos, sentem-se acolhedores da atitude papal de restauração da ci-

ência católica, de apologética harmonia entre razão e fé, dogma e ciência. Há, na apresentação do ideário, a vontade de “cruzada contra este desgraçado empenho dos inimigos da fé.”<sup>35</sup>

Convictos da “reforma das ideias”, como essencial caminho da liberdade e do progresso, os mentores da revista desejam que a ciência se conjugue com a fé em Deus, sob pena da perdição e confusão da sociedade. A tese de que não há ciência contra Deus é glosada e defendida com toda a eloquência retórica. Sujeitar o entendimento humano à autoridade de Deus revelador não se opõe à ciência nem estorva o seu desenvolvimento.<sup>36</sup> Ataca o obra de Draper (*Historia de los conflictos entre religión y ciencia*) por ignorar a religião e a história. A restauração da escolástica cristã é saudada com clamor como “único meio de salvar as crenças e as instituições sociais” Lamenta que em Portugal não haja “grandes empresas científicas” e que o jornalismo e a literatura contemporânea não discurtam, mas insultem.<sup>37</sup>

A *Scientia catholica* pretende “entrar na arena onde combatem os denodados campeões da Igreja, para os auxiliar quanto possa”. O entusiasmo não vai ser duradouro. Após a regularidade dos dois primeiros anos (1884-1885), o terceiro volume viria apenas a ser publicado em 1888, confessam “dificuldades imprevistas, que a muito custo logramos vencer”. Vencidas essas, confiava nunca mais voltar a repetir a falta, mas tal não se cumpriu e a revista seria interrompida definitivamente após 1888. A base para a confiança na continuidade estava na obtenção de mais colaboração de escritores católicos. A Redacção aponta o dedo da denúncia para Seminários que não obedecem ao apelo do Papa para a restauração da filosofia escolástica e continuam a usar compêndios criticados. Apela o lente de Coimbra para que se unam a cadeira do magistério com o púlpito e a imprensa, em prol de uma comum acção a favor da neo-escolástica.<sup>38</sup>

A., M. S. – O poder temporal do papa. *SC.* 2 (1885) 343-347; 3 (1888) 217-222.

ACTOS da Santa Sé. *SC.* 3 (1888) 375-381.

AMIGOS (Os) do Coração de Jesus: Garcia Moreno Presidente da República do Equador. *SC.* 2 (1885) 123-126.

ANDRADE, Abel Pereira d' – Originalidade do Mysterio da Trindade. *SC.* 3 (1888) 245-246; 311-315; 347-352.

<sup>35</sup> *SC.* 1 (1884) 8.

<sup>36</sup> *SC.* 1 (1884) 9-10.

<sup>37</sup> Cf. *SC.* 1 (1884) 11.

<sup>38</sup> Cf. *SC.* 3 (1888) 8.

- ANTEPASSADOS (Os) de Leão XIII. *SC.* 3 (1888) 21-23. Artigo retirado de *La Cruz*.
- AOS CONFESSORES. Publicação de um decreto da S. Congr. R. et U. Inquisitionis, estabelecendo uma nova jurisprudência no tribunal da penitência.
- BATIER, M. – Da providência divina. *SC.* 2 (1885) 207-217. Tradução do *Manuel Élémentaire de Philosophie*, por M. Batier, 1844.
- BENEPLACITO (O) e a memória publicada pelo “Conimbricense”. *SC.* 1 (1884) 234-238; 274-278.
- C. – Questões. *SC.* 1 (1884) 101-103 [Haverá contradição entre a bíblia e a sciencia?].
- C., C. – Variedades. *SC.* 2 (1885) 384 [Carta de Santo Ambrósio ao imperador Teodósio, depois da mortandade de Thesssalonica].
- C., E. – S. Paulo. *SC.* 2 (1885) 181-184.
- C. y S., C. – Methodo de Vida e Occupação de Leão XIII. *SC.* 3 (1888) 28-29.
- CAPELLÃES do Exercito. *SC.* 3 (1888) 109-110.
- CASTELLOTE Y PINASO, Salvador – Santo Thomaz e a Philosophia. *SC.* 3 (1888) 174-180. Discurso lido a 7 de Março de 1888.
- CARVALHO, J. Simões – O homem e o macaco. *SC.* 2 (1885) 16-19. O autor é Lente de prima e professor jubilado da Faculdade de Filosofia.
- CARVALHO, José Victorino Pinto de – As águas superiores. *SC.* 1 (1884) 375-379.
- CASTRO, Theotónio M. R. Vieira de – Papado (O). *SC.* 3 (1888) 338-346; 362-372.
- CÉLULA (A) e a vida. *SC.* 1 (1884) 408-412; 2 (1885) 20-23.
- CHRONICA Contemporanea. *SC.* 1 (1884) 28-32 [*Interior*: O palavriado nas camaras; Reformas políticas; A dotação do clero; Côrtes Constituintes; O dinheiro de S. Pedro; A Conferência de S. Vicente de Paulo em Braga. *Exterior*: Roma; Notícias do Vaticano; O Padre Curci; O Cardeal Bilio; Movimento socialista na França, Italia e Austria; progressos do catholicismo no mundo.]; 57-62 [*Interior*: O 7.º anniversario da eleição de Leão XIII em Portugal; Pedido aos jornalistas catholicos; Solemnidade edificante no Seminário Conciliar de Braga; O centenário da fundação do real Sanctuario do Bom Jesus de Braga. *Camaras*. *Exterior*: Notícias do Vaticano; Nunciatura de Berlim; A Encyclica dos bispos de França; Os bens da *Propaganda Fide*; Desmentido d'uma calumnia do Pe. Curci a respeito do Syllabus; O restabelecimento das relações officiaes da Inglaterra com o Vaticano; Progressos do Socialismo na Europa; Movimento Catholico.]; 106-110 [*Interior*: *Camaras*; A *Propaganda Fide* e o nosso padroado na África; A sucursal da propaganda em Portugal; A reforma do artigo sexto da Carta; Notícias religiosas. *Exterior*: Notícias do Vaticano; Esperanças da Igreja; Missões catholicas no mundo.]; 140-144 [*Interior*: O novo Partido Conservador Liberal; Uma proposta do Conde de Ficalho na academia Real de Ciências; Representação às *Camaras* pedindo o restabelecimento das Ordens Religiosas; Apostolado da Oração em Portugal; Carta de Goa; Notícias religiosas. *Exterior*: A Encyclica sobre a Maçonarias; Os círculos Catholicos de Operários em França; Notícias do mundo catholico.]; 188-191; 211-215; 249-252 [*Interior*: Medidas preventivas contra a invasão da cólera; Várias Notícias. *Exterior*: Italia; França; Hespanha.]; 278-284 [*Interior*: Festas em glória da Natividade de Maria SS.; O período parlamentar; Ainda as medidas preventivas contra a invasão da cholera; Uma portaria do Sr. Ministro do Reino; O Sr. Bispo d'Angra e a maçonaria. *Exterior*: Italia; França; Hespanha.]; 313-320 [*Interior*: A devoção do Rosário em Portugal; Peregrinação ao Sameiro; Monumento a Pio IX em Guimarães; Centenario de S. Damaso Papa; O pequeno Seminário do Porto; O Sr. Arcebispo de Gôa e a Encyclica contra a maçonaria; Conferências pedagogicas;

- Novos Prelados. *Exterior*: A caridade do Papa; Hespanha; Belgica; Várias notícias religiosas.; 346-349 [*Interior*: As portarias contra os prelados; Carta do Sr. Bispo da Guarda ao Sr. Ministro da Justiça; Reacção Catholica; Novo Prelado; falecimento do Sr. Bispo de Portalegre. *Exterior*: Roma; Hespanha. Appello aos catholicos.]; 379-382 [*Interior*: As portarias aos prelados que publicaram a Encyclica Humanum genus; Reacção Catholica; A questão do Zaire; Novos prelados; Morte do Bispo de Portalegre. *Exterior*: Hespanha.].
- CLERO (O) e a ciência. SC. 2 (1885) 89-93. Da *La Civiltà Cattolica*.
- CONFERENCIA EPISCOPAL DO EQUADOR – Republica (A) do Equador: carta pastoral que os bispos do Equador reunidos em Concílio Provincial dirigiram aos seus diocesanos. SC. 2 (1885) 238-242; 266-272; 294-300; 338-342. [Quito 2 de Julho de 1885].
- CONSISTORIOS. SC. 3 (1888) 356-358.
- CONSULTA. SC. 3 (1888) 382-383.
- DANIEL, M., Abbade – A biblia e o Râmâyana. SC. 2 (1885) 243-248.
- DISCURSO Academico recitado na imponente cerimonia do doutoramento do nosso sabio collaborador o Sr. Dr. José Maria Rodrigues. SC. 3 (1888) 45-47.
- DOCUMENTOS ecclesiasticos. SC. 2 (1885) 320.
- DONADIN, Delfim – Variedades. SC. 1 (1884) 191-192; 219-224; 253-255; 284-287 [Academia Barcelonesa de Santo Thomaz d'Aquino. Acta da sessão solene celebrada em glória de S. Tomás de Aquino, em 9 de Março de 1884. ]
- DUPONT – A espiritualidade da alma. SC. 1 (1884) 123-126; 174-178; 242-246; 333-337; 359-365.
- DUVIDA (Uma) sobre a Benção do Escapulario do Carmo. SC. 3 (1888) 121-125.
- ENCÍCLICA (A) “immortale” de Leão XIII commentada pelo último ministro de Napoleão III. SC. 2 (1885) 235-236. Da *Unitá Cattolica*.
- FABRI, M. – Academias e sociedades sábias de Roma: Academia de Santo Tomás, segundo a sessão do ano de 1885, celebrada com a assistência de S. Em. o cardeal Zigliara. SC. 2 (1885) 28-29. Comentário ao art. 3.º, Quest. 85 da primeira parte da Suma.
- FACTO (Um) da Vida de Luiz Veuillot. SC. 3 (1888) 352.
- FAMILIA (A) do Papa. SC. 3 (1888) 190-191.
- FARIA, Gaspar Diaz de – Documento importante. SC. 2 (1885) 225-235; 257-266. Trata-se de um manuscrito inédito, com vários documentos: Primeiro testamento da Rainha Santa Isabel; testamento do rei D. Dinis; Protesto da Rainha Santa Isabel de morrer no hábito de Santa Clara; segundo e último testamento da rainha Santa Isabel; Carta de aprovação deste último testamento, passado por D. João I e seu filho D. Duarte. Apresenta a transcrição.
- FERNÁNDEZ, Vicente, Frei – A execução da Encyclica Aeterni Patris nos seminarios e collegios catholicos de Espanha. SC. 1 (1884) 51-56. Texto já publicado na *Revista Agustiniana* de Valladolid, mas que agora sofre algumas alterações.
- FORÇAS (As) e as fraquezas da Maçonaria. SC. 1 (1884) 167-173. retirado de *La Franc-Maçonnerie* n.2 1884. FORTUNATO, fr.- Variedades. SC. 1 (1884) 413-416 [Dos portugueses que vieram de Roma por ocasião de tratarem nesta capital o reconhecimento de El-Rei D. João IV pelo Sumo pontífice, e a confirmação dos Bispos nomeados por aquele soberano].
- FRANCOTTE – Variedades. SC. 1 (1884) 383-384 [A dualidade cerebral].
- FROMM, H. G. – Canonisação (A) de 15 de Janeiro de 1888. SC. 3 (1888) 23-24; 82-85.

- GIBONS, James, Arcebispo de Baltimore – Felicitação do Episcopado dos Estados Unidos ao episcopado Australiano. SC. 2 (1885) 217-218.
- GOYHENECHÉ, P. – Igreja (A) e a escravatura. SC. 3 (1888) 318-320.
- GUSMÃO, F. A. Rodrigues – A hygiene e a igreja. SC. 1 (1884) 378-379.
- Bibliographia. SC. 1 (1884) 182-185 [MEMORIA historica de Real Santuario do Bom Jesus do Monte. Braga: Typographia Camões, 1884].
- Um conimbricense illustre: bosquejo biographico. SC. 1 (1884) 399-402. D. Guilherme Henriques de Carvalho.
- Variedades. SC. 2 (1885) 94 [D. Fr. Soares, Bispo de Coimbra; Fr. Francisco Foreiro; Frei Luís Perestrello, ou de Beja; Antonio de Gouvêa.].
- HAMARD – Questões. SC. 1 (1884) 133-139 [Qual o berço da humanidade post diluviana?]
- IDIAQUEZ, Francisco Xavier de, SJ – Antiguidade da devoção ao sagrado lado e divino coração de Jesus. SC. 2 (1885) 219-222; 249-252. Do *El Mensagero del Corazon de Jesus*.
- IGNORANCIA (A) da Igreja. SC. 3 (1888) 157-159.
- IGREJA CATÓLICA. Congregação de indulgencias - Resolução importante sobre a indulgência da via sacra; Outro decreto importante da mesma S. Congregação; Decretum quo varia resolvuntur dubia quoad recitationem officiorum votivorum per annum, loco ferialium.] SC. 1 (1884) 26-27.
- IGREJA CATÓLICA. Congregação da Propaganda Fide – Congregação (A) Romana da Propaganda Fide. SC. 1 (1884) 91-94. Contra a espoliação dos bens da *Propaganda Fide* em Piemont. Carta datada de 10 de Fevereiro de 1884.
- IGREJA CATÓLICA. Congregação dos Ritos - Decreto. SC. 3 (1888) 259. Relativo à Missa solene de defuntos de 6 de Junho de 1888, pelo Cardeal A. Bianchi.
- Decretos. SC. 1 (1884) 25-27. A lâmpada do Tabernáculo; Preces que devem ser recitadas no fim das missas resadas: Decretum urbis et orbis.
- SC. 1 (1884) 247-248. Data de 1 de Junho de 1884.
- IGREJA CATÓLICA. Congregação do Santo Officio - Erros (Os) Rosminianos. SC. 3 (1888) 90-93. Publica documentação da relativa ao caso Rosmini, com decretos de 14-12-1887 e comunicação de 7-3-1888.
- IGREJA CATÓLICA – Congregações Romanas. SC. 2 (1885) 350-352; 383. Decreto para a Ordem dos Carmelitas. SC. 3 (1888) 27; 95-96; 111; 159-160; 191-192; 222-223; 256.
- IGREJA CATÓLICA. Papa, 1878-1903 (Leão XIII) – Epistola Encyclica ad Episcopos Galliae. SC. 1 (1884) 65-69. Dada em Roma a 8 de Fevereiro de 1884.
- Carta Encyclica aos bispos franceses. SC. 1 (1884) 70-75. Dada em Roma a 8 de Fevereiro de 1884.
- Carta encyclica sobre a Maçonaria. SC. 1 (1884) 145-157. Dada em Roma a 20 de Abril de 1884.
- De studiis litterarum in sacro seminario romano provehendis. SC. 2 (1885) 65-66. Dada em Roma a 20 de Maio de 1885.
- Do desenvolvimento dos estudos litterarios no sacro seminario romano. SC. 2 (1885) 97-99. Tradução da Ordem.
- Documento da Santa Sé. SC. 2 (1885) 121-123. Decreto que declara válida a dispensa matrimonial em que se oculta a circunstância da copula.
- Epistola encyclica de civitatem constutione christiana. SC. 2 (1885) 129-141. Dada em Roma a 1 de Novembro de 1885.
- Da constituição christã dos estados. SC. 2 (1885) 161-175.

- — Alocução pronunciada no Consistório de 14 de Março de 1887. SC. 2 (1885) 290-291.
- — Carta ao arcebispo de Colonia. SC. 2 (1885) 313-315. Dada em Roma a 7 de Abril de 1887.
- — Carta ao cardeal Marianno Rampolla. SC. 2 (1885) 353-360. Dada no Vaticano a 15 de Junho de 1887.
- — Encyclica. SC. 3 (1888) 34-44.
- — Epistola Encyclica. SC. 3 (1888) 65-74.
- — Carta Encyclica. SC. 3 (1888) 97-98.
- — Carta aos Bispos do Brazil. SC. 3 (1888) 129-140.
- — Epistola ad Episcopos Braziliae. SC. 3 (1888) 161-170.
- — Allocução pronunciada no Consistório de 1 de Junho de 1888. SC. 3 (1888) 171-173.
- — Litterae Encyclicae. SC. 3 (1888) 193-207.
- — Carta Encyclica: Da liberdade Humana. SC. 3 (1888) 225-239.
- — Carta Encyclica dispondo que no ultimo Domingo de Setembro se celebrem suffragios pelas almas dos fieis defunctos. SC. 3 (1888) 257-258.
- — Carta aos Bispos da Irlanda. SC. 3 (1888) 260-262.
- — Carta Encyclica ao patriarcha da Cilicia, e aos arcebispos, bispos, clero, monges e povo fiel do Rito Armenio. SC. 3 (1888) 262-266.
- — Epistola. SC. 3 (1888) 289-296.
- — Carta a Mons. Meignan sobre os recentes desregramentos da imprensa catholica. SC. 3 (1888) 297-298.
- — Carta Encyclica aos patriarchas, primazes. Arcebispos e bispos, em graça e communhão com a Sé Apostolica. SC. 3 (1888) 321-329.
- — Allocução no Consistorio de 11 de Fevereiro de 1889. SC. 3 (1888) 353-355.
- — Discurso ao Sacro Collegio dos Cardeas, 2 de Março de 1889. SC. 3 (1888) 358-360.
- IGREJA CATÓLICA. Sagrada Penitenciária – Reverendos (Aos) confessores. SC. 2 (1885) 237-238.
- INSIGNE (Da) Universidade de Coimbra. SC. 3 (1888) 30-32. Retirado de COSTA, Antonio Carvalho da – *Da Corographia Portugueza*. Vol. II. Lisboa: Officina de Valentim da Costa Deslandes, 1708.
- JESUÍTAS (Os) e a ciência. SC. 1 (1884) 32.
- JESUÍTAS (Os) julgados por ateus, incrédulos, protestantes, liberais e turcos. SC. 2 (1885) 126-128. Através de extratos de vários jornais.
- LANSADE, A. – A “ciência” nova: os animais autores do seu instinto. SC. 2 (1885) 300-303.
- LEDOCHOWSKI, M., card. – Barrete roxo para os bispos. SC. 3 (1888) 188. Tradução do Breve pelo qual Leão XIII concede aos Bispos o uso do barrete roxo.
- LOPEZ, José de Ramos – Grandeza do Poder Espirtual do Papa. SC. 3 (1888) 113-121. Discurso proferido por ocasião das Bodas de Ouro do Papa Leão XIII.
- MAIS notas biographicas ácerca de Leão XIII. SC. 3 (1888) 63-64.
- MARTINS, Francisco – A hierographia e a divindade do christianismo. SC. 2 (1885) 317-319; 328-335; 3 (1888) 13-17; 147-151; 183-187; 207-212; 315-318.
- MATERIALISMO (O) e o Dr. Viscow. SC. 1 (1884) 32.
- MATTOS, Manuel Vieira de – Dos princípios constitutivos dos corpos. SC. 2 (1885) 18-21; 86-89; 105-108; 152-157; 180-183; 378-382.
- MENSAGEM do Vigario Geral da Companhia de Jesus a Sua Santidade Leão XIII. SC. 3 (1888) 330-332.

- MÉNARD, L. – Cremação. SC. 2 (1885) 185-192 [Relatorio sobre as sepulturas, apresentado á Administração Central do departamento do Sena, pelo cidadão Cambry, administrador do mesmo departamento. Anno VII; Decreto do Departamento do Sena, sobre as sepulturas, adoptado na sessão do 14 floreal, anno VII; Os cemiterios.]; 197-203 [Os cemiterios e o culto dos mortos; Crematorios Fogueiras e apparatus]. Tradução de Félix Benardino da Costa Alves Pereira.
- MITOLOGIA explicada segundo os livros dos santos. SC. 2 (1885) 281-287. Assinado “O abbade F.”
- MODERNAS (Das) acusações contra os Jesuítas. SC. 2 (1885) 347-349. Da *Civiltà Cattolica*.
- MONUMENTO ao Padre Malagrida. SC. 3 (1888) 128.
- MOSTEIRO de S. Ana (Coimbra). SC. 2 (1885) 115-121; 151-155; 204-207; 272-274;
- NAPOLEÃO III – CARTA Inedicta de Napoleão III a Pio IX. SC. 3 (1888) 360-361.
- NOVO (Um) serviço de Leão XIII à civilização dos Estados-Unidos. SC. 2 (1885) 315-317. Criação de uma nova universidade em Baltimore.
- NOVOS (Os) cardeais. SC. 2 (1885) 291-293. Caetano Aloisi Masella; Luis Giordani, Arc. de Ferrara, Marianno Rampolla del Tindaro, Seraphim Vanutelli.
- OBRAS Condemnadas pelas Congregações Romanas. SC. 3 (1888) 25-27; 61-63; 79-81; 126-128.
- ORTY Y LARA, João Manuel – A raiz do Liberalismo catholico. SC. 2 (1885) 361-366. Madrid, 1887.
- PALAVRA (A) do Papa. SC. 3 (1888) 33.
- PAPA (O) e o Rosario. SC. 3 (1888) 253-254. As páginas 255-256 são tradução do decreto da S. Congregação de Ritos, pelo qual se institui um officio e missa própria para a festa do Santíssimo Rosário.
- PARA que serve a Faculdade de Theologia na Universidade. SC. 3 (1888) 189-190.
- POR QUE se continua gritando Viva o Papa Rei ? SC. 1 (1884) 19-22; 43-47.
- PROTESTO (Um) heróico. SC. 1 (1884) 263-274.
- RAMOS, Luís Maria da Silva – A actividade da razão perante a fé. Segundo S. Tomás de Aquino. SC. 2 (1885) 67-71.
- — As analogias anathomicas entre o homem e a especie simiana. SC. 1 (1884) 76-81.
- — Bibliografia. SC. 2 (1885) 60-64 [*DICIONARIO Universal de educação e ensino*, etc.. Cardeneta 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup>. Porto: Livraria Intern. E. Chardron, 1885; TORRE Y VELLEZ, Alejandro de la – *Bosquejo de una Filosofia Cristiana de la historia, a la luz del descubrimiento del novo mundo*. Part. I. Salamanca, 1884.; J. Van de Aa. S. – *Praelectionum. Philosophiae scolasticae brevis conspectus*. 3 vols.].
- — Um capitulo d’uma obra inedita. SC. 1 (1884) 257-263. Refere-se a um artigo de Manuel Emídio Garcia, publicado na *Revista de Pholosophia* sobre a instrucção primária em Portugal.
- — Escolasticos illustres portuguezes. SC. 1 (1884) 158-162.
- — Esegese do texto de S. Paulo. SC. 2 (1885) 6-13.
- — A finalidade humana segundo Santo Thomaz. SC. 2 (1885) 52-54.
- — Laménais e Victor Hugo. SC. 2 (1885) 99-102.
- — A lei da continuidade cosmologica de Leibnitz. SC. 1 (1884) 385-392.
- — Livros de Filosofia Cristã. SC. 1 (1884) 337-340.
- — Monogenismo e Polygenismo. SC. 3 (1888) 47-51.
- — As obras de Flamarion. SC. 1 (1884) 16-19.
- — Oportunidade da Encyclica de Leão XIII sobre a Maçonaria. SC. 1 (1884) 117-120.

- Para a história do Liberalismo. *SC.* 1 (1882) 326-340.
- Questões. *SC.* 1 (1884) 62-64 [Qual é o sentido genuíno da Prop. 80 do Syllabus?; O ontologismo está condenado pela Igreja? Pode invocar-se a autoridade de Santo Anselmo, em favor do ontologismo?]; 103-105 [Qual é a auctoridade do Syllabus? Deve considerar-se este documento como uma definição dogmática?]; 178-181 [Qual é o sentido da Proposição 77 do Syllabus?]; 216-219 [A proposição 77 do Syllabus condemna a legítima liberdade de pensamento?].
- A Sciencia Catolica. *SC.* 1 (1884) 5-12. Objectivos e directrizes desta nova publicação.
- Teoria das potencias da alma, segundo Santo Thomaz. *SC.* 1 (1884) 33-39; 225-229.
- A teoria da transmutação dos organismos à luz dos factos. *SC.* 1 (1884) 113-117; 193-197.
- RAZÃO (A) do Odio contra os Jesuitas. *SC.* 3 (1888) 372-375.
- REDACÇÃO – 4 de Março de 1887: A sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Caetano Aloisi Masella. *SC.* 2 (1885) 288.
- RELIGIÃO (A) e a ciência. *SC.* 1 (1884) 120-122. A morte de Dumas.
- RODRIGUES, José Maria – Bibliographia. *SC.* 1 (1884) 94-100 [BALAN, Petrus – *Monumenta Reformationis Lutheranae ex tabulariis S. Sedis secretis, 1521-1525... A propósito de Martinho Lutero.*]; 100-101 [LÉMMAN, Augustin – *Dieu fait la France guérissable.* Paris: Lecoffe.]; 172-178; 185-188 [BENEFICIENCIA (A) no Distrito de Braga: Projecto para a sua organização pelo governador Jeronymo da Cunha Pimentel.; MAÇONARIA (A), eis o inimigo, ou a Encyclica Humanum Genus. Trad. Livre do Italiano.; SEGUR, mons. – *La Virgen Santissima en el Antiguo Testamento.* 2 vols.; LEAL, João Baptista de Freitas [Bacharel] – *Recordações e impressões de viagem.* Fasc. V. Vol. Italia.; MISSALE Romanum in Quatro.; P. V., S. J. – *Casus Conscientiae hic praesertim temporibus accommodati.* Bruxellis, 1884.]; 2 (1885) 287-288 [LEHMKUHL, Augustino – *Compendium Theologiae Moralis.* Friburgi Brisgovae: Herder, 1886.]. Bibliographia. 3 (1888) 252-253; 288 [BRONWERS, L'Abbé – *Le Centenaire du poëte hollandais Vondel.* Holande.].
- R [ODRIGUES, José Maria] – Chronica Contemporanea. *SC.* 1 (1884) 188-191 [Interior: O centenario da fundação do real Sanctuario do Bom Jesus do Monte; A proposito da União Catholica; Sarau litterario em glória de Santo Thomaz de Aquino. Exterior: A Encyclica Humanum genus e o desespero da maçonaria; A Propaganda Fide; Eleições em França; A lei do divorcio; Varias noticias.]; 211-215 [Interior: A festa ao S. Coração de Jesus no Seminario Episcopal do Porto; As ultimas eleições de deputados; Criterio do "Conimbricense" para avaliar as forças catholicas do paiz; As festas do Senhor do Calvario em Vila Real; Seminario de Braga. Exterior: Roma; França; Belgica; Allemanha; Inglaterra.].
- Christianismo e Zoroastrismo. *SC.* 1 (1884) 12-16; 39-43.
- Do uso da hypotese em philosophia. *SC.* 2 (1885) 142-146.
- A doutrina da criação da matéria e as objecções dos seus adversários. *SC.* 1 (1884) 82-85; 126-129; 163-167; 198-202; 229-233.
- Exposição e critica da hypothese apresentada pelo Dr. Aberle relativamente ao fim que S. Matheus teve em vista, ao escrever o seu evangelho. *SC.* 2 (1885) 321-327; 367-373.
- Mentiras historicas. *SC.* 2 (1885) 24-27.
- O positivismo e a moral. *SC.* 2 (1885) 33-39; 83-88; 102-107; 146-151.
- Os cristãos e o incendio da Biblioteca de Alexandria. *SC.* 1 (1884) 393-399.
- Pensamento e Movimento: Estudo historico-critico sobre o materialismo contemporaneo. *SC.* 3 (1888) 240-244; 266-281; 299-310.

- Sciencias moraes e sciencias sociaes: o positivismo e a moral. *SC.* 1 (1884) 294-299.
- ROSA (A) de Ouro e a Princesa Imperial do Brazil. *SC.* 3 (1888) 287.
- SANCHES, Pedro G. – Essencia da liberdade. *SC.* 2 (1885) 13-16.
- Eucaristia perante a razão e a sciencia. *SC.* 1 (1884) 300-304; 340-346; 365-375; 403-407; 2 (1885) 55-60; 72-83; 107-115; 155-160; 175-180; 193-197; 252-256; 275-281; 304-312. Coimbra 1883.
- SOTTO-MAYOR, Miguel, D. – Estudos sobre a origem e historia das religiões. *SC.* 2 (1885) 374-377; 3 (1888) 9-13; 75-78; 99-105; 146; 212-217; 248-251; 282-286; 332-338.
- SYLLABUS (O) e a liberdade de consciência ante a razão e a fé. *SC.* 1 (1884) 23-25; 47-51; 85-90; 130-133; 206-210; 238-241; 304-309.
- THESES (As) de José Maria Rodrigues. *SC.* 3 (1888) 52-61.
- VARIÉDADES. *SC.* 3 (1888) 320. [Fructos do Congresso de Fribourg; Triumphos da Egreja na Inglaterra; Ordens religiosas na Allemanha.].
- VARIÉDADES. *SC.* 1 (1884) 32 [O materialismo e o Dr. Viscow; Os jesuítas e a sciencia.]; 111-112 [Uma passagem de Gioberti a propósito do panteísmo; Moysés e a unidade da especie humana; A phosphorescencia cerebral; Resoluções do Congresso Geodesico de Roma; O maior telescopio do mundo.]; 144 [Morte d'um sabio catholico; Haeckel e a origem do homem.]; 255-256 [O polo magnetico da terra; Homens fosseis e homens selvagens; Carta da Palestina para o estudo do Antigo e do Novo Testamento; A Instrucção publica no Imperio Romano; Os grandes enigmas do mundo; O obscurantismo dos padres.]; 287-288 [Natureza e origem das cinzas dos seres organicos]; 349-352 [Noticia interessante sobre a cholera.]; 2 (1885) 30-32 [O cardeal Zigliara e a doutrina de Santo Thomaz; Alimentação: os pós da carne; Alexandre Serpieri; Uma santa indiana; Realização de uma profecia; O Dr. Wirchow e o darwinismo.]; 128 [A vida do papa]; 192 [A primeira missa na América]; 223-224 [Aos reverendos parochos. Recorda aos padres confessores o decreto Ex poenitentiaria Apostolica no Jubileu Universal.].
- VENERÁVEL (O) D. frei Bartolomeu dos Martires. *SC.* 2 (1885) 47-51.
- VEUILLOT, L. – Egreja (A) e as perseguições. *SC.* 3 (1888) 247.
- VIGOUROUX, F. – A antigenese de Haeckel: Haeckel e o monismo. *SC.* 1 (1884) 202-206; 309-313. Retirado de *La controversse.* Maio de 1884; 2 (1885) 40-47.
- A cronologia dos tempos primitivos. *SC.* 2 (1885) 335-337.
- ZIGLIARA, Thomaz M., Card. – Ereccão das Confrarias e Irmandades. *SC.* 3 (1888) 111-112 [16-07-1887].

### 6. *Sciencias ecclesiasticas: oitavo anno da Voz do Christão* (1891-1895)

Esta revista mensal, dedicada ao clero de Portugal e Brasil, tem como director Manuel Albuquerque (†1912), que se responsabiliza pelas secções: Oratória sagrada, consultas e questões práticas.<sup>39</sup> Conta ainda

<sup>39</sup> Sobre a acção deste teólogo, autor de uma *Teologia Fundamental* (1882) pode ler-se GOMES, Pinharanda – *D. Manuel de Albuquerque, presbítero egitaniense, Dom Prior de Guimarães e doutrinador do renascimento católico.* Guimarães, 1986.

como colaboradores: P. Crispim Caetano Ferreira Tavares, P. João Vieira Neves Castro da Cruz, José Victorino Pinto de Carvalho e António Moreira Belo.<sup>40</sup> É editada em Leça da Palmeira, na Tipografia de Fraga Lamares, situada na Rua da Ponte, 8.

Ocupa espaço significativo a secção de legislação, na qual se publica documentação canónica e civil, escritos papais, provisões e obras pastorais de bispos portugueses e algumas traduções. Não daremos índice desta publicação, dado o teor do seu conteúdo, muito fragmentado, didáctico e legislativo.

É uma nova fase da *A Voz do Christão* (1884-1890), revista dirigida inicialmente pelo Padre Artur Eduardo d'Almeida Brandão, capelão militar, com a colaboração de "Theologos distinctos, ecclesiasticos illustrados e escriptores catholicos", editada no Porto, na Tipografia de Fraga Lamares (Rua de S. Miguel, 38-40). Entre estes colaboradores estão: Dom António de Almeida<sup>41</sup>, Dom Miguel Sotto Mayor, P. João Vieira Neves Castro da Cruz, P. F. J. Patrício, Padre José Victorino Pinto de Carvalho, reitor de Mancelos, P. Crispim Caetano F. Tavares. O cônego Alves Mendes e outros nomes só aparecem nos primeiros números.

No programa que abre a publicação apresenta como objectivo ser "sentinela vigilante, lavrando os seus protestos e contrapondo doutrina a doutrina e propaganda a propaganda"<sup>42</sup>, "combater os inimigos de Deus, da igreja e da sociedade."<sup>43</sup> Agora com o nome de *Sciencias ecclesiasticas* caracteriza-se por passar a publicar artigos "de carácter acentuadamente scientifico". Será consideravelmente ampliada quanto à legislação, oferecerá uma nova secção de *Questões práticas* sobre moral e liturgia, extraída dos melhores autores. Continua, no entanto, secções já existentes: oratória sagrada, secção de consultas e legislação, revista de mundo católico e bibliografia. Desta última ocupa-se o Director Manuel Albuquerque. A revista do mundo católico é assinada por D. Miguel Sotto Mayor.

<sup>40</sup> Publicou vários escritos: como *A infabilidade pontifícia: Opúsculo ao alcance de mulheres e crianças*. Porto: Imprensa Literária Comercial, 1874.

<sup>41</sup> Sobre esta figura pode ler-se CLEMENTE, Manuel - D. António de Almeida no catolicismo português de oitocentos. *Boletim dos trabalhos históricos*. 40 (1989) 235-255.

<sup>42</sup> *Sciencias ecclesiasticas*. (1891) 5.

<sup>43</sup> *Sciencias ecclesiasticas*. (1891) 6.

### 7. *Revista Contemporanea de questões religiosas, scientificas, philosophicas, historicas e sociaes* (1894-1896)

Estes dois volumes da *Revista Contemporanea* tiveram como Director Fortunato de Almeida (1869-1933)<sup>44</sup>, quintanista de Direito no início da publicação e depois já bacharel (1895-1896). O administrador é José Marques Rito e Cunha, bacharel formado em Teologia. A revista, constituída por fascículos de 32 páginas, é editada em Coimbra, na Imprensa Académica. O grande colaborador de Fortunato de Almeida, durante o primeiro ano, é Luís Maria da Silva Ramos. No segundo volume dá-se especial destaque aos assuntos missionários, quase ausentes do primeiro. *Chronica contemporanea* é uma secção criada nos primeiros números, que se subdivide entre interior e exterior. A partir do nº 4 e esporadicamente, aparece também uma secção de *Bibliographia*, a anteceder a da *Chronica*. Com o título de *Varia* surgem relatos diversos, quase para substituir o desaparecimento da secção *Chronica*. Um suplemento destinava-se a incluir consultas sobre direito eclesiástico e civil e a publicar documentação papal. O desiderato só se cumpre, porém, relativamente aos primeiros quatro números. Por esta variedade de organização das rubricas na revista se detecta a instabilidade do projecto, revelador da juventude dos impulsionadores, ainda que sustentados por seniores experientes. Fortunato de Almeida tinha recebido formação teológica no Seminário de Viseu e revelava já nesta iniciativa o carácter arrojado que demonstraria nas empresas da *História da Igreja em Portugal* (1910-1922) e da *História de Portugal* (1922-1929).

As motivações para esta publicação são ligeiramente diferentes das anteriores. O periódico propõe-se examinar os "grandes problemas sociais que agitam o mundo civilisado, discutir as questões científicas de mais viva actualidade e estudar, à luz de uma critica justa e esclarecida, os assumptos historicos de maior interesse."<sup>45</sup> Esta publicação alinha no combate à teoria dos que pretendem reduzir o cristianismo a uma inutilidade no presente. Mais, que defendem como elemento contrário "a evolução do pensamento às conquistas da ciência e à realização do ideal social."<sup>46</sup>

<sup>44</sup> SANTOS, Domingos Maurício Gomes dos - Horizontes da historiografia eclesiástica em Portugal (No Centenário de Fortunato de Almeida). *Brotéria*. 88 (1969) 626-631. PERES, Damião - O Professor Fortunato de Almeida académico a escritor. *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa: Classe de Letras*. 12 (1969) 7-14.

<sup>45</sup> RC. 1 (1894-1895) 1.

<sup>46</sup> *Ibidem*.

Na introdução à revista, Fortunato de Almeida clarifica a sua filosofia da história ao afirmar que Cristo estava a ser preparado nos antigos povos, que o cristianismo foi o principal factor civilizador da história porque uniu o fim natural com o sobrenatural do ser humano. A religião cristã não é uma transformação das antigas crenças nem muito menos fruto de imaginação popular. Defende a evolução do dogma, sem se alterar na sua essência. Uma vez porém que a evolução dogmática está relacionada com a filosofia, as ciências e a história, os progressos aí realizados dão nova luz às verdades reveladas. A seu ver o dogma é imutável porque verdadeiro, mas pleno de novidade porque recolhe dos progressos humanos novos argumentos. Prescindir do cristianismo seria deixar a verdade e “os princípios mais transcendentais da justiça e da moralidade, base de todo o bem individual, doméstico e social”. A ameaça do regresso ao paganismo e ao estado selvagem dos que não receberam o Evangelho são argumentos usados.<sup>47</sup>

Fortunato de Almeida sublinha a necessidade do cristianismo para a solução das questões sociais. Dá por demonstrado que o socialismo e o anarquismo são consequência “da legislação e da política anti-cristã”. Os efeitos nascem desta catadupa de situações: o ateísmo entra no poder, a ideia cristã é banida das escolas, os laços de família são dissolvidos, a ampla liberdade de pensamento leva a escrever e propagar ideias subversivas.<sup>48</sup>

Os problemas não se resolvem com a ciência, dispensando o cristianismo. Onde há mais instrução há maiores crimes. A ciência ministrada nas escolas modernas ou é contrária ao cristianismo ou indiferente. A revista pretende, seguindo os ensinamentos de Leão XIII, nomeadamente na *Rerum Novarum*, voltar aos princípios cristãos, capazes de enformar as leis. Assim se fará Jesus reinar nas sociedades.

É sintomática, mais uma vez a referência ao espírito de “missão simultaneamente catholica e patriotica”<sup>49</sup>.

ALBUQUERQUE, Mousinho de – Relatório de Mousinho de Albuquerque sobre a captura do Gungunhana. *RC.* 2 (1895-1896) 193-215.

ALMEIDA, Fortunato de – Matança (A) de S. Bartholomeu. *RC.* 2 (1895-1896) 179-189.

— — O proteccionismo do Estado. *RC.* 1 (1894-1895) 104-110. Aborda as posições de J. NOVICOW, *Les Gaspillages des Sociétés modernes.* Paris; F. Alcan.

<sup>47</sup> *RC.* 1 (1894-1895) 3.

<sup>48</sup> Cf. *RC.* 1 (1894-1895) 4.

<sup>49</sup> *RC.* 1 (1894-1895) 6

- — A escravatura em África. *RC.* 2 (1895-1896) 65-76. (Com base no relatório de Monsenhor Courmont, Vigário do Zangnebar)
- — Anarchia (A). *RC.* 1 (1894-1895) 33-40 [As origens; Os Encyclopedistas; Diderot; Proudhon; A Associação Internacional dos trabalhadores; Bakounine; O seu programa e as suas tendências; A Aliança da democracia socialista.]; 70-78 [A constituição do partido; O congresso de Haya; Bakounine e Karl Marx; O programa anarquista; O movimento anarquista na Suíça, na França, na Alemanha, na Bélgica, na Itália, na Rússia; na Austria-Hungria, na Inglaterra, nos Estados-Unidos, na Hespanha e em Portugal.]; 115-122; 149-155
- — Antiga (A) escola de Philosophia Conimbricense. *RC.* 1 (1894-1895) 161-169; 251-255.
- — Bibliografia. *RC.* 1 (1894-1895) 123-124 [MADUREIRA, Bernardo Augusto de – *Institutiones theologiae dogmatico-polemicae.* 3 vols. Conimbricae: Typis Academicis; LAPLANA, Mario – *Summa syntaxica cum thematis ad exercendum.* 2 vol.. Friburgi Brisgoviae: Herder, 1894, 176-352.]; *RC.* 1 (1894-1895) 190-192 [ANAQUIM, Manuel [Bacharel] – *Moderna (A) questão do hypnotismo.* Coimbra: F. França Amado, 1895, 156 p.; ALBUQUERQUE, Álvaro de – *Matinaes.* Coimbra: F. França Amado, 1895, p. 12-104; MANOEL, Jeronymo P. A. da Camara, S. S. G. L. – *Missões Jesuítas no Oriente nos séculos XVI e XVII.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1894, 162 p.; AUGUSTO, António Ferreira – *Alienados criminosos, cadeias, serviços medico-legaes e toxicologicos, pessoal judicionario dos tribunales criminaes.* Porto: Imprensa Commercial, 1894, p. 15-195; CROISSET, João, sac. – *Anno Christão.*; OLIVEIRA, Bento José de – *Nova Grammatica Portugueza.* 23ª edição. Coimbra: F. França Amado, 1895, 156 p.; CODIGO do processo commercial. Coimbra: F. França, 1895, 104 p. Código de 24 de Janeiro de 1895.]; 256 [SHOBER, Georgii – *Caeremoniae Missarum solemnium et Pontificalium.* Ratisbonae Neo Eboraci et Cincinnati: Chartis et Typis Friderici Pustet S. Sedis Apost. et S. Rit. Congr., 1894.; ARNDT, Agustino – *De libris prohibitis Commentarii.* Rabisbone Neo Eboraci et Cincinnati: Chartis et Typis Friderici Pustet S. Sedis Apost. et S. Rit. Congr., 1895.]; 320 [SCHNEIDER, Philipus – *Fontes juris ecclesiastici novissimi: Decreta et canones sacrosanti oecumenici Concilii Vaticani, una cum selectis Constitutionibus Pontificiis aliisque documentis ecclesiasticis.* Ed. do autor.; RITUALE Romanum Pauli V Pontificis Maximi jussu editum et Benedicto XIV. 4ª edição.; HORAE diurnae Breviarii Roami ex Decreto SS. Concilii Tridentini Restituti S. Pii V Pontificis Maximi jussu editi, Clementis VIII. 4ª Edição; CASTRO, Theotónio Manuel Ribeiro Vieira de – *Lourdes: Milagre e sciencia, Zola, Charcot, Bernheim, Hysteria, hypnotismo, suggestão, Ensaio scientifico-historico.* 249 p.]; 2 (1895-1896) 158-160 [CAPELLA, M. – *Millarios do conventus Bracaraugustanos em Portugal.* 1 vol.. Porto, 1895, 272 p.; FIGUEIREDO, Candido de – *Poema da Juventude (José Maria Ançã).*; BARRICO, Joaquim Simões – *Noticia historica da venerável ordem terceira da penitencia de S. Francisco da cidade de Coimbra e do seu hospital e asylo.*; JORNAL das Senhoras. Lisboa: s/n, R. do Ouro, 149, 2º.; REVISTA Moderna. 2: 30.; LA CIVILTÁ Cattolica. 1095.; BOLETIM da Sociedade de Geographia de Lisboa.; MUNDO (O) legal e judiciário. 10.; PORTUGAL em África.; REVUE politique et parlementaire.]; 231-232 [ABRANCHES, Joaquim dos Santos – *Fontes do Direito eclesiástico portuguez, I: Summa do Bullario Portuguez.* 1 vol.. Coimbra: F. França Amado, 58-454.].

- *Cardeal Jacobini. RC. 2 (1895-1896) 290-291. Elevação à dignidade de Cardeal de Domenico Jacobini*
- *Defeza (A) das Colónias Portuguezas. RC. 1 (1894-1895) 232-234.*
- *Egreja (A) catholica e a escravatura. RC. 2 (1895-1896) 1-4; 90-94; 266-278.*
- *Fructos (Os) da obra. RC. 1 (1894-1895) 353-357. Trata de um tumulto que perseguia padres em Lisboa.*
- *Jesuítas (Os) e a Restauração de 1640. RC. 1 (1894-1895) 22-26; 50-55.*
- *João de Deus. RC. 1 (1894-1895) 193-199.*
- *Memórias de outro tempo: os frades e a agricultura. RC. 2 (1895-1896) 22-28.*
- *Missionários Portuguezes no Brazil. RC. 1 (1894-1895) 137-142; 177-181.*
- *Nossas (As) gravuras. RC. 1 (1894-1895) 263-268. Ilustração sobre Santo António é da autoria de António Augusto Gonçalves.*
- *Origens (As) dos Estados Pontifícios. RC. 2 (1895-1896) 124-128; 134-143. [Faz uma resenha dos estudos recentes].*
- *Página (Uma) de história contemporânea. RC. 1 (1894-1895) 342-346; 358-361. [Comenta a obra de T'serchaës - Le pape Léon XIII, sobretudo na questão das encíclicas dirigidas aos franceses]*
- *Questão (A) social. RC. 1 (1894-1895) 299-308. Capítulo do opúsculo publicado pelo autor sob o título *A Questão Social: reflexões à dissertação inaugural do Sr. Dr. Affonso Costa.**
- *Sábio (Um) portuguez no século XIII. RC. 1 (1894-1895) 258-262. Trata de Santo António, com ilustrações de António Augusto Gonçalves.*
- *Socialismo (O) Allemão. RC. 1 (1894-1895) 7-14*
- *Varia. RC. 1 (1894-1895) 79-84 [Origens da raça americana; Confissão d'um sábio; A propósito da lua.]; 380-385 [A congregação beneditina na Austrália, nos Estados-Unidos e na Hespanha; O catholicismo no México.]; 2 (1895-1896) 29-32 [Os acontecimentos de 30 de Julho; Os catholicos italianos]; 63-64 [Causas do socialismo; Serra da Estrella].*
- *Viagem (A) do rei de Portugal. RC. 2 (1895-1896) 33-41.*
- ANTUNES, José Maria - *Missões do Cunéne occidental. RC. 2 (1895-1896) 42-49 [Exposição feita ao Prefeito de Congregação de Propaganda em Outubro de 1894.]*
- *Relatório do superior do Real Padroado de Huilla relativo à organização de uma rede de missões para a evangelização e ocupação de todos os sertões da província da Angola e á dotação de um seminário por parte do governo para esse fim. RC. 2 (1895-1896) 13-21.*
- ASSIGNY, d' - *Santo António de Lisboa em França. RC. 1 (1894-1895) 362-370.*
- B., G. - *Perigo (O) do alcoolismo e os remédios. RC. 2 (1895-1896) 144-149; 161-168.*
- BARROSO, António [Bispo de Himeria] - *Prelazia (A) de Moçambique no passado. RC. 2 (1895-1896) 169-178; 216-225; 239-247.*
- *Prelazia (A) de Moçambique no presente. RC. 2 (1895-1896) 279-289; 297-305; 353-360; 361-386.*
- CARTAS dos Expedicionarios. RC. 2 (1895-1896) 113-123. [Reúne cartas de officiais: Henrique Paiva Conceiro, Mergulhão.*
- CARVALHO, Lopo José de Figueiredo - Cidade (A) da Guarda e o tractamento da Tuberculose: considerada como estação de tratamento da tuberculose pulmonar. RC. 1 (1894-1895) 225-229.*
- CHRONICA Contemporanea. RC. 1 (1894-1895) 27-32 [Interior: A morte de Oliveira Martins; Traços Biographicos; O escriptor e a sua obra; Abertura do Parlamento;*

- O Centro Parlamentar nacional. Exterior: A morte do Conde de Paris; Notas biographicas; A questão política em França; O futuro conclave.]; 56-64 [Interior: Abertura do parlamento; A situação política; O discurso da corôa e a marinha de guerra; A expulsão de Salmeron; Os acontecimentos de Lourenço Marques; A sorte das colónias; As missões na África; Reforma da marinha. Exterior: A guerra no oriente; A questão de Madagascar; A França e a Inglaterra; Aproximação franco-allema; a Itália e a tríplice aliança; O czar; O futuro conclave; O protestantismo em Madrid; Perseguições em Roma]; 90-96 [A política no parlamento; Historia no fretamento de um navio; Scenas edificantes; Como em Portugal se liquidam responsabilidades; o folheto Kendall e as vergonhas da salamancada; Centenário de Santo António; Sessão memorável na câmara dos pares. Exterior: Agitação carlista na Hespanha; Um caso grave; Condemnação de um jornal catholico; Política allemã; Demissão de Capivi; A morte do Czar e a política da Europa; A questão de Madagascar; A guerra no Oriente; A união das Igrejas.]; 125-128 [Interior: Os acontecimentos parlamentares; Obstrucção da maioria; O golpe d'Estado; Responsabilidades; Manifestos e comícios.].*
- CONGRESSO Nacional de Tuberculose em Coimbra. RC. 1 (1894-1895) 214-220; 242-246.
- CORDEIRO, Luciano - *A descoberta da América. RC. 2 (1895-1896) 233-238. Carta ao Barão de Danvers.*
- D., D. V. B. - *Egreja (A) e a antiguidade clássica. RC. 2 (1895-1896) 97-104. Traduzido da *Revue Bénédictine* (Bélgica).*
- DEUS, João de - *Versos. RC. 2 (1895-1896) 132-133.*
- DIREITO Eclesiástico e Civil. RC. 1 Suplemento (1894-1895) 1-8. [Direito ecclesiástico e civil; Direito ecclesiástico e administrativo; Direito fiscal]; II 9-24. [Direito fiscal; Direito canónico, moral e liturgia; Direito fiscal.]; III. 39-40 [Direito canónico e Liturgico]; 41-48 [Direito Ecclesiastico e Civil; Direito canónico; Direito Ecclesiastico e Civil.].
- EDUCAÇÃO da Mocidade. RC. 2 (1895-1896) 311-315.
- G., P. [advogado] - *Queda (A) e o restabelecimento do poder temporal do Papa. RC. 2 (1895-1896) 5-11; 50-57; 77-82; 150-157; 190-192; 226-230; 324-328 /Ficou por acabar.*
- GONÇALVES, A. - *Palácio de D. Maria Telles. RC. 1 (1894-1895) 41-44.*
- GRANDLIEU, Ph. de - *Grandes heroes do trabalho. RC. 2 (1895-1896) 83-89.*
- IGREJA CATÓLICA. Papa, 1878-1903 (Leão XIII) - *Carta ao cardeal Rampolla sobre as festas celebradas em Roma no dia 20 de Setembro. RC. 2 (1895-1896) 58-62.*
- *Carta aos arcebispos e bispos dos Estados Unidos da América do Norte. RC. 1 (1894-1895) SUPPLEMENTO. 3, 25-38.*
- *Carta aos bispos da Hispania. RC. 1 (1894-1895) Suplemento 1, 19-21.*
- *Carta Encyclica sobre a unidade Catholica. RC. 2 (1895-1896) 329-352; 387-410. Tradução do *Correio Nacional.**
- *Encyclica "Christi Nomen". RC. 1 (1894-1895) SUPPLEMENTO. 2, 21-24.*
- IGREJA CATÓLICA. Santo Officio - *Decreto relativo à cremação dos cadáveres. RC. 1 (1894-1895) SUPPLEMENTO. 3, 47-48. Com tradução na página 48.*
- INTRODUÇÃO. RC. 1 (1894-1895) 1-6.
- JOÃO de Deus. RC. 2 (1895-1896) 129-131.
- LAPPONI, José - *Milagres (Os) de Lourdes e as objecções dos médicos. RC. 1 (1894-1895) 235-241; 285-288; 371-379. Conferência lida na Academia dos Arcades, Roma, em 20 de Fevereiro de 1895.*

- MARTIN, M. F. – Reabilitação (A) da mulher. *RC.* 2 (1895-1896) 292-296.
- NORONHA, Eduardo de – Guerra (A) de África. *RC.* 2 (1895-1896) 105-112.
- QUESTÕES Científicas. *RC.* 1 (1894-1895) 200-207 [As execuções capitaes por meio da electricidade; Diferença entre o efeito physiologico das correntes continuas e das correntes alternadas; A morte aparente dos executados; Um executado redivivo e as suas recordações; Novos pára-raios; Incerteza acerca da extensão da área protegida pelo pára-raios; A experiência de Larroquet; Vantagem da multiplicação das pontas; Propriedade do novo systema.].
- RAMOS, L. M. da Silva – Atheismo (O) no Estado. *RC.* 1 (1894-1895) 15-21; 45-49.
- — Critica (A) d'um socialista. *RC.* 1 (1894-1895) 272-284; 289-298; 321-341. [Tratase de A. Costa]
- — Missão (A) Científica da Igreja. *RC.* 1 (1894-1895) 65-69; 111-114; 129-136; 170-176.
- — Novo (O) Perfeito da Biblioteca do Vaticano. *RC.* 1 (1894-1895) 269-271.
- — Problemas de Philosophia Natural: O conceito de Vida. *RC.* 1 (1894-1895) 96-103; 182-189.
- — Uma página brilhante na história da Universidade de Coimbra. *RC.* 1 (1894-1895) 85-89; 143-148; 221-224; 247-250. [História da posição da Faculdade de Teologia acerca da Constituição Dogmática Unigenitus Dei Filius (1713) de Clemente X].
- SOLUÇÃO de política internacional. *RC.* 2 (1895-1896) 306-310.
- VAN CALOEN, Gérard – Roma e a Rússia. *RC.* 1 (1894-1895) 309-319. Anteriormente publicado na *Revue des Deux Mondes* e na *Revue Bénédictine*.
- VASCONCELOS, Ernesto de – África Portuguesa. *RC.* 2 (1895-1896) 248-265; 316-323.
- VICTORIAS (As) da África. *RC.* 2 (1895-1896) 95-96.

A partilha deste instrumento de trabalho, feito para meu uso, permitirá concerteza a outros sustentar de modo mais franco o caminho dos estudos sobre a história da teologia em Portugal. O investigador tem espaço aberto para rapidamente encontrar nestes índices resposta para a sua investigação antes de se abeirar das fontes directamente. Conceder a outros a possibilidade de entrar no campo munidos já de boa ferramenta é um serviço que com alegria aqui procurei cumprir.

CARLOS A. MOREIRA AZEVEDO

## Recomposição identitária e cidadania activa. Novos olhares sobre a situação dos portugueses na região de Nurnberg

### A Alemanha perante as migrações internacionais

Comparativamente a outras direccionalidades (T. Hagerstrand, 1957) de e/imigração portuguesa, a ida/vinda dos portugueses para a Alemanha, a partir dos anos sessenta do século XX, integrada num novo fluxo de orientação intracontinental europeu, constitui um fenómeno inédito. Este aspecto adquire ainda maior relevância na medida em que também contribui para alterar uma longa e forte tradição de direccionalidade e/imigratória inter-continental para o continente americano, embora sem romper totalmente com ela, mormente para o Canadá e os Estados Unidos.

Porém, F. Cassola Ribeiro (1986 a, 41), em virtude da pressão dos países de imigração como a França, a Holanda e a Alemanha, com quem Portugal celebra acordos com os dois primeiros em 1963 e com o último em 1964 e da formação dos rápidos e intensos contingentes de saída de mão-de-obra portuguesa neste decénio, afirma que “Ninguém em Portugal parecia querer entender que o movimento não poderia mais chamar-se de emigração mas sim colocação, mera colocação de trabalhadores portugueses não muito longe da porta”. Se juntarmos a esta o que podemos designar de colocação por conta própria, ou seja, a tão propalada e/imigração clandestina entre 1960-1973, o saldo é ainda muito mais elevado.

Ao contrário do que acontecia para a França nesta época, este fenómeno não tem qualquer impacto no que se refere à Alemanha. Isto deve-se, sobretudo, às políticas alemãs de maior exigência de recrutamento de